

2018

Anual

**Relatório sobre regulamentação coletiva
de trabalho publicada no ano de 2018**

Ficha Técnica

Título: Relatório sobre regulamentação coletiva de trabalho publicada no ano de 2018.

Data: janeiro de 2019.

Editores

Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Divisão de Estudos de Rendimentos do Trabalho

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Praça de Londres, n.º 2 - 9.º andar

1049-056 LISBOA

Telefone: 21 844 14 00

Fax: 21 844 14 66

E-mail: dgert@dgert.mtsss.pt

Ficha Metodológica

1. Atividades: Os IRCT são enquadrados nas secções da CAE de acordo com a atividade predominante.

2. Número de trabalhadores:

- Para os CC são utilizados os dados dos apuramentos dos Quadros de Pessoal / Relatório Único (GEP);

- Para os AE e AC são utilizados os elementos facultados pelas empresas;

Em qualquer dos casos dispõe-se do número dos trabalhadores por profissões e / ou categorias profissionais previstas nas tabelas salariais.

3. Eficácia (meses): Corresponde à média das eficácias das tabelas salariais de cada um dos IRCT ponderada com o respetivo número de trabalhadores. Considera-se eficácia de uma tabela salarial o período em que a mesma esteve a ser praticada (período entre o início de eficácia da tabela anterior e o da tabela vigente).

4. Variação nominal intertabelas: Para cada IRCT é calculado o aumento médio em relação à tabela anterior; as variações médias por atividades e para o total são calculadas a partir destes aumentos salariais ponderados com o número de trabalhadores abrangidos por cada um dos IRCT. Sempre que as novas tabelas salariais substituam outras com eficácia superior a doze meses, procede-se à anualização dos respetivos aumentos.

5. Variação do Índice de preços no consumidor: O indicador utilizado foi, até final de 2002, o IPC nacional com exclusão da habitação, publicado pelo INE. A partir de 2003 começou a ser utilizado o IPC nacional com a habitação. Relativamente a cada IRCT a evolução do IPC é calculada pelo quociente das médias simples dos índices dos doze meses anteriores às datas de início de eficácia das tabelas anteriores e das tabelas vigentes.

Os valores apresentados correspondem à média das variações relativas aos vários IRCT ponderadas com o número de trabalhadores de cada um deles. Tal como para a variação intertabelas procede-se à respetiva anualização, sempre que necessário.

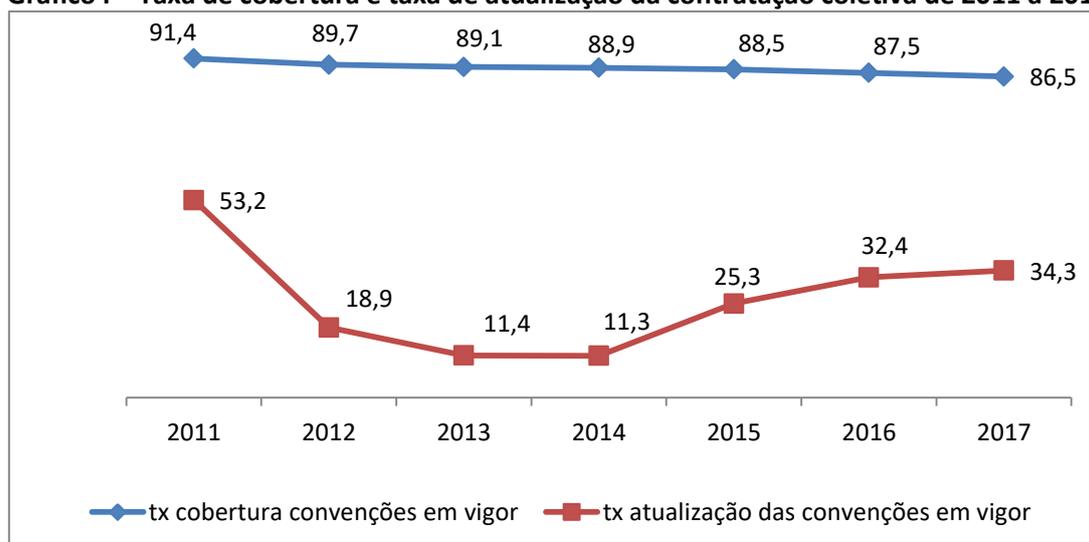
6. Com base nos valores descritos nos pontos 4. e 5., é, ainda, calculada a variação intertabelas deflacionada.

Contratação coletiva

Em Portugal, a taxa de cobertura da contratação coletiva¹ tem-se mantido elevada, variando entre 91,4% em 2011 e 86,5% em 2017.

A dinâmica da contratação coletiva pode ser inferida através da taxa de atualização das convenções em vigor. No período em análise é visível a quebra desta dinâmica desde 2011 e indício de ligeira recuperação em 2015, que se manteve em 2016 e com uma expressão de dinamismo em 2017 (taxa de 34,3%), por ter aumentado o número de trabalhadores que foram abrangidos por alterações nos IRCT (Gráfico I).

Gráfico I – Taxa de cobertura e taxa de atualização da contratação coletiva de 2011 a 2017



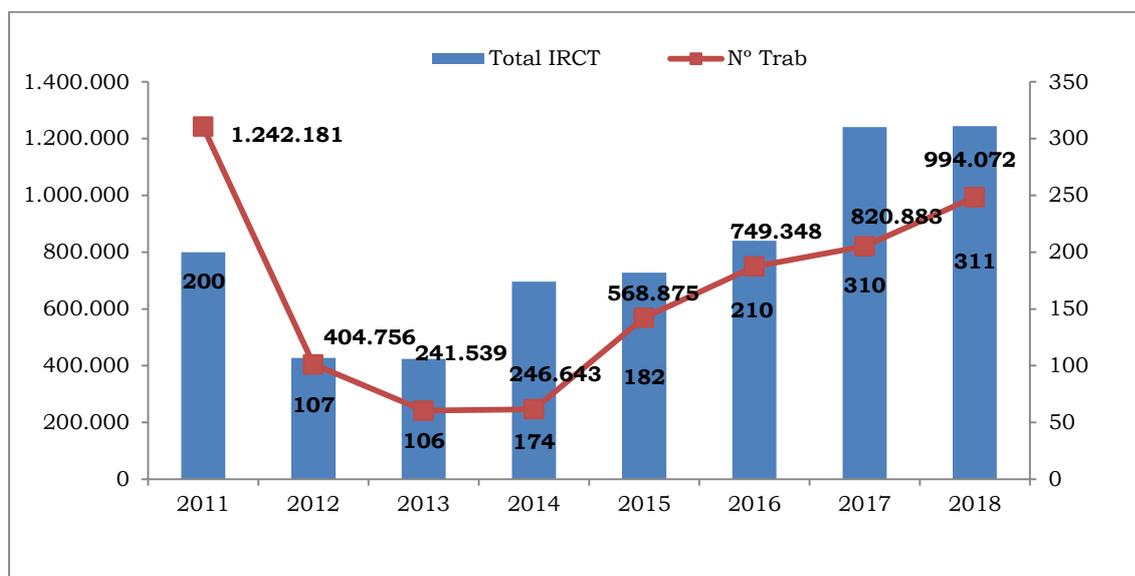
Fonte: Quadros de Pessoal (GEP) e DGERT

¹ Tendo como fonte os Quadros de Pessoal pode calcular-se a **taxa de cobertura da contratação coletiva (convenções em vigor)**. Este indicador relaciona o nº de TCO abrangidos pela contratação coletiva (CC, AC, AE e PCT) em vigor com o nº total de TCO; Tendo como fonte os Quadros de Pessoal e os dados da DGERT pode calcular-se a **taxa de atualização da contratação coletiva, incluindo as primeiras convenções**. Este indicador relaciona o nº de TCO abrangidos pela contratação coletiva (CC, AC, AE e PCT), por ano (fonte DGERT), com o nº total de TCO abrangidos dos Quadros de Pessoal (fonte GEP- Quadros de Pessoal). Os indicadores não foram calculados para o ano de 2018, uma vez que a informação dos Quadros de Pessoal disponível é de 2017.

Análise dos IRCT publicados

Em 2018, no que concerne ao total de IRCT publicados e ao correspondente número de trabalhadores dos setores regulados por estas convenções, reforçou-se a tendência positiva que se iniciou em 2014. Assistiu-se a um aumento de 21,1% dos trabalhadores abrangidos em 2018 em relação a 2017 (Gráfico II).

Gráfico II - Total de IRCT publicados e trabalhadores abrangidos de 2011 a 2018



Fonte: DGERT

Em 2018, publicaram-se 220 convenções coletivas, 14 acordos de adesão e 75 portarias de extensão. O total dos instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho (IRCT) registou um valor semelhante ao do ano anterior (acréscimo de 0,3%). Nesta evolução realça-se o menor contributo dos acordos de adesão no grupo dos IRCT negociais que, no período em análise, mantém uma dinâmica negocial, sendo o ano de 2016 o que apresenta o maior valor dos anos em análise.

Regista-se uma evolução positiva dos IRCT negociais (3,5%). Nesta evolução as convenções coletivas mantêm a tendência de crescimento quando comparadas com 2012, ano em que se registou o menor valor. Em 2018, assistiu-se a uma evolução positiva quer dos contratos coletivos (5,5%) quer dos acordos de empresa (23,8%), em relação ao ano anterior (Gráfico III).

Assinala-se o facto de, em 2018, se registar um valor de IRCT superior ao de 2011, tal como em 2017, consolidando a tendência positiva.

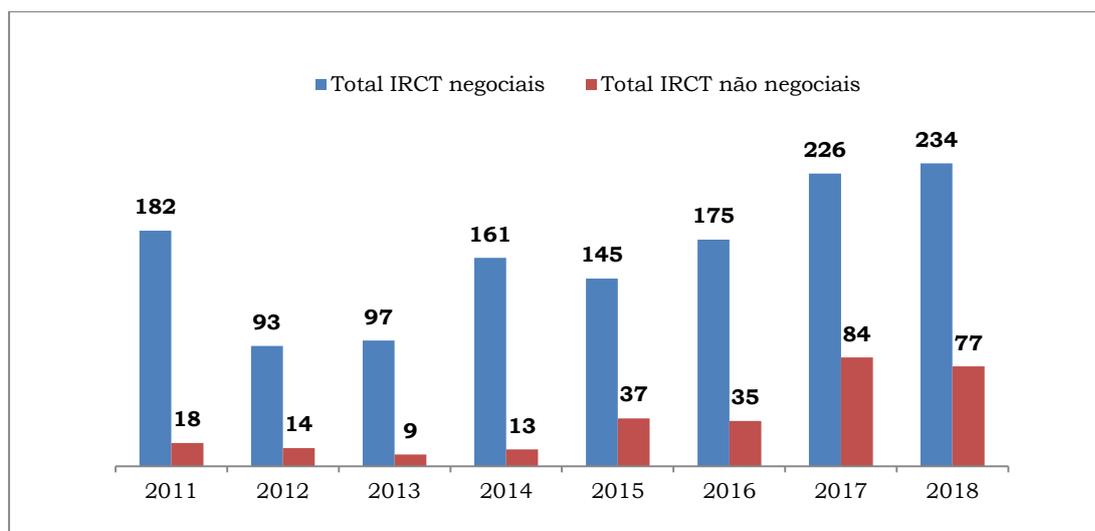
Quadro 1 - IRCT publicados de 2011 a 2018

IRCT	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Contratos coletivos	93	36	27	49	65	69	91	96
Acordos coletivos	22	9	18	23	20	19	21	26
Acordos de empresa	55	40	49	80	53	58	96	98
Total de convenções coletivas	170	85	94	152	138	146	208	220
Acordos de adesão	12	8	3	9	7	29	18	14
Decisões de arbitragem voluntária	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de IRCT negociais	182	93	97	161	145	175	226	234
Decisões de arbitragem obrigatória	1	1	0	0	0	0	0	1
Portarias de extensão	17	12	9	13	36	35	84	75
Portarias de condições de trabalho	0	1	0	0	1	0	0	1
Total de IRCT não negociais	18	14	9	13	37	35	84	77
Total de IRCT	200	107	106	174	182	210	310	311

Fonte: DGERT

No grupo dos IRCT não negociais evidencia-se o crescimento das portarias de extensão publicadas, que passaram de 35 em 2016 para 84 em 2017 e tiveram uma descida para 75 em 2018 (Quadro 1).

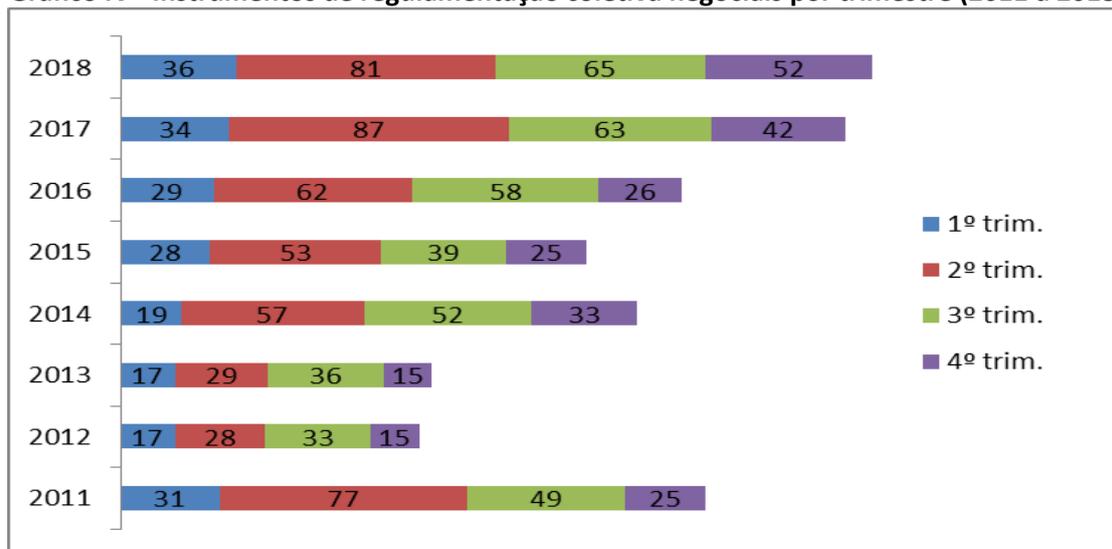
Gráfico III -Total de IRCT publicados de 2011 a 2018



Fonte: DGERT

A publicação dos IRCT negociais concentrou-se nos 2º e 3º trimestres com, respetivamente, 34,6% e 27,8% do total, seguidos dos 4º e 1º trimestres com 22,2% e 15,4% (Gráfico IV).

Gráfico IV - Instrumentos de regulamentação coletiva negociais por trimestre (2011 a 2018)



Fonte: DGERT

Portarias de extensão

A portaria de extensão é um instrumento de regulamentação coletiva de trabalho não negocial, ou seja, “um ato administrativo de conteúdo genérico, mediante o qual o ministro responsável pela área laboral, em caso de inexistência de IRCT criados com base na autonomia coletiva, intervém alargando total ou parcialmente o conteúdo de uma convenção coletiva ou decisão arbitral em vigor, tornando-a aplicável a empregadores e a trabalhadores não abrangidos por estes IRCT” (Antunes e Perdigão, 2011:134).

No artº 514º, alínea 2 da Lei nº7/2009 refere-se que a extensão é possível mediante ponderação de circunstâncias sociais e económicas que a justifiquem, ou seja, as portarias visam promover, na medida do possível, a uniformização das condições mínimas de trabalho dos trabalhadores, no plano social, e aproximar as condições de concorrência entre empresas do mesmo setor, no plano económico.

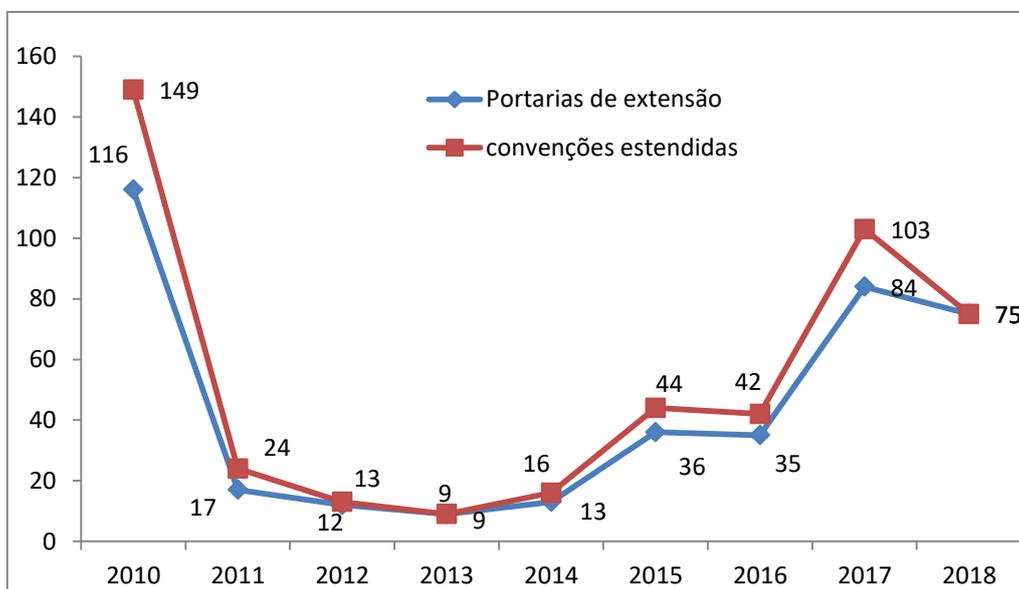
Com a publicação da Resolução do Conselho de Ministros em 9 de junho de 2017, foram incluídos novos critérios de ponderação, caso da promoção de melhores níveis de coesão e igualdade social, e um prazo máximo de 35 dias úteis, a contar da data do pedido de depósito da respetiva convenção coletiva.

Com a publicação desta RCM foram revogadas as anteriores: a RCM nº90/2012, de 31 de outubro, na redação que lhe foi dada pelo RCM nº43/2014, de 27 de junho.

A pertinência da introdução de um prazo máximo é evidenciada pelo facto de, até maio de 2017, todas as portarias de extensão que foram publicadas respeitarem a convenções cuja data de publicação é 2016.

A publicação de portarias de extensão acompanhou a dinâmica da contratação coletiva, especialmente dos contratos coletivos. Em 2018, assiste-se ao número de portarias de extensão ser igual ao número de convenções estendidas, justificado pelo cumprimento da RCM de 9/6/2017.

Gráfico V – Nº de portarias e nº de convenções objeto de extensão de 2010 a 2018

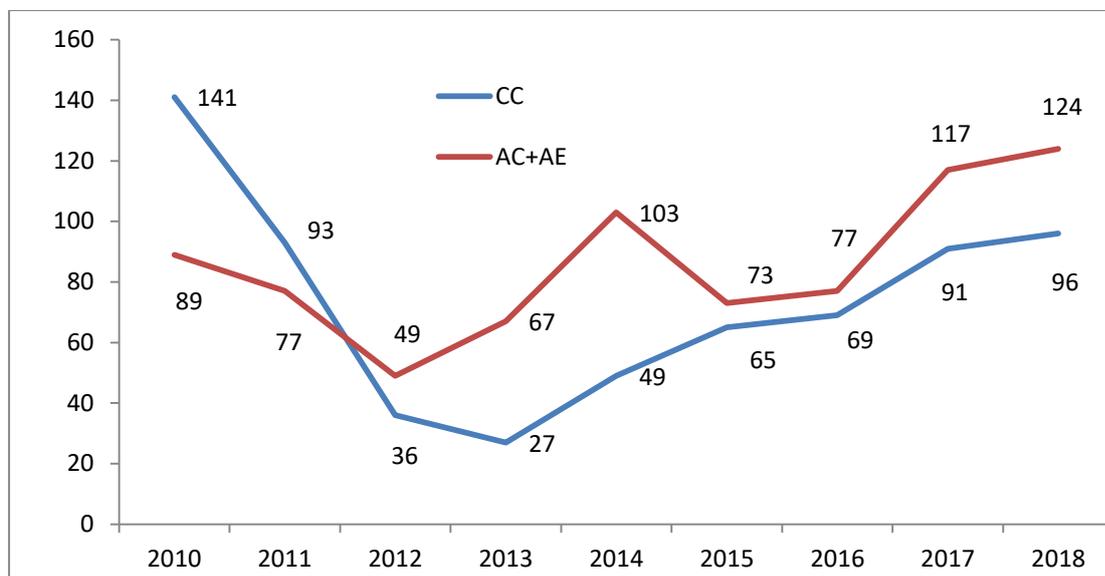


Fonte: DGERT

Tipos e subtipos de convenções coletivas

Um dos indicadores que poderá traduzir o grau de descentralização da negociação coletiva, é o peso dos contratos coletivos versus os acordos celebrados ao nível das empresas, os acordos coletivos e os acordos de empresa. De 2012 a 2018 o número de convenções negociadas ao nível de empresa (AC+AE) supera o número de contratos coletivos publicados (Gráfico VI).

Gráfico VI - Negociação coletiva ao nível da empresa de 2010 a 2018

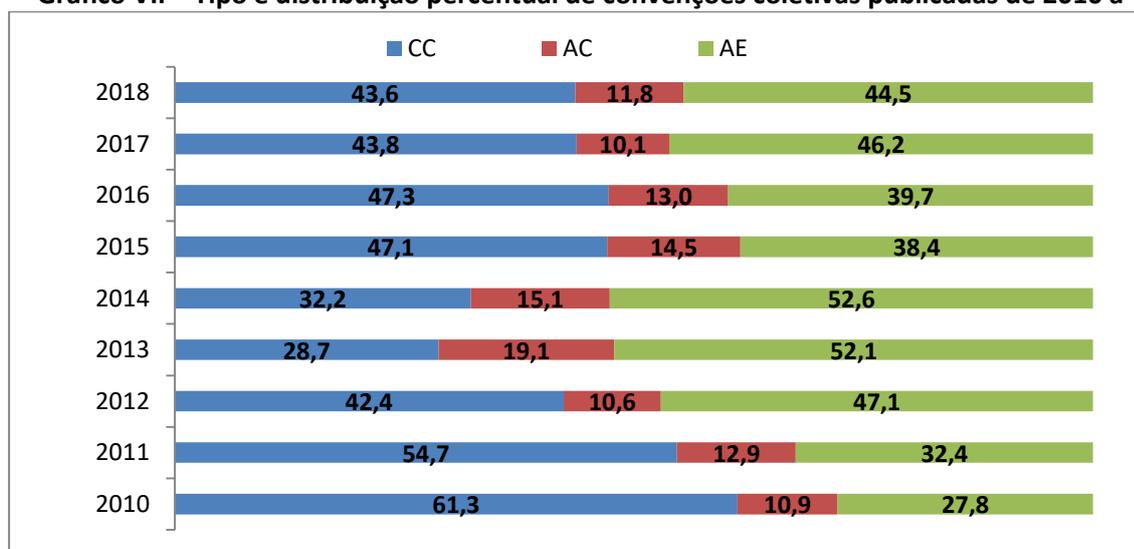


Fonte: DGERT

Quanto à composição por tipo de convenções coletivas, os acordos de empresa (AE) e os contratos coletivos (CC) destacaram-se face aos acordos coletivos (AC) de 2010 a 2018, variando entre 28% e 53% para os AE e 29% e os 61% para os CC.

Importa salientar, no período em análise, a relevância dos AE no total das convenções coletivas publicadas, sendo que, em 2014, o peso dos AE (53%) superou pela primeira vez o peso dos CC (32%). Esta tendência manteve-se de 2012 a 2014, repetindo-se em 2017 e em 2018 (Gráfico VII).

Gráfico VII – Tipo e distribuição percentual de convenções coletivas publicadas de 2010 a 2018



Fonte: DGERT

Apesar do número de acordos de empresa ser superior ao dos contratos coletivos o peso dos trabalhadores dos acordos de empresa representa cerca de 3,5% do total dos trabalhadores potencialmente abrangidos. Em 2018 o peso dos trabalhadores dos CC representa 90% dos trabalhadores abrangidos em convenções.

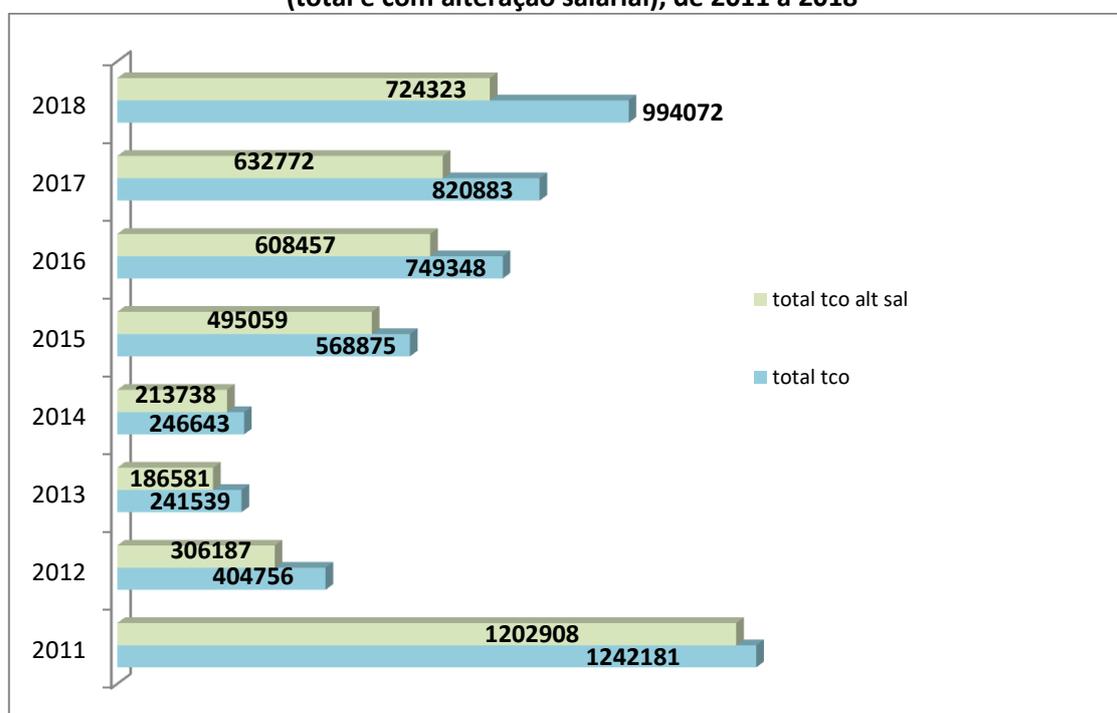
Os contratos coletivos e os acordos de empresa representam respetivamente 44% e 45% do total das **convenções coletivas**, sendo que as primeiras convenções foram 19% do total publicado e 21% do total dos acordos de empresa.

O subtipo de convenções coletivas publicado durante o ano de 2018 mais representativo é o referente a alterações salariais² (58%), seguindo-se a revisão global (21%) e primeira convenção (19%).

O número de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alterações salariais (724.323) é dos mais altos do período compreendido entre 2012 e 2018. Em relação ao ano anterior a variação é positiva (14,5%). Em relação ao ano de 2011, em que foram abrangidos 1.202.908 trabalhadores, a variação é de -39,8%.

Em 2018, a maioria dos trabalhadores por conta de outrem (TCO) dos setores e empresas abrangidos por contratação coletiva (73%) registou alterações nas tabelas salariais (Gráfico VIII).

Gráfico VIII - Nº TCO dos setores e empresas abrangidos por contratação coletiva (total e com alteração salarial), de 2011 a 2018



Fonte: DGERT

² Inclui as seguintes designações: Alteração salarial e outra(s) e texto consolidado e Alteração salarial e outra(s); a Revisão global pode incluir alteração da tabela salarial.

Distribuição dos trabalhadores dos setores e empresas abrangidos, por atividade económica

O total de trabalhadores dos setores regulados pelos IRCT publicados em 2018 foi de 994.072 ³.

As atividades do *alojamento, restauração e similares* (23,6%), seguida das *indústrias transformadoras* (20,3%), *atividades de saúde humana e apoio social* (12,1%) e da *construção* (10,3%), foram as atividades que mais se destacaram em termos de negociação coletiva representando, no seu conjunto, 66,3% do total (Quadro 2).

Quadro 2 - Distribuição dos trabalhadores por atividade económica abrangidos pelos IRCT publicados em 2018

CAE (por secção)	Total	%
A - Agricultura	19.809	2,0
C - Indústrias transformadoras	201.665	20,3
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, ...	3.303	0,3
F - Construção	101.988	10,3
G - Comércio grosso e retalho	68.749	6,9
H - Transportes e comunicações	65.078	6,5
I - Alojamento, restauração e similares	234.879	23,6
J - Atividade de informação e comunicação	10.071	1,0
K - Atividades financeiras e de seguros	12.191	1,2
M - Atividades de consultoria, científicas e técnicas	1.493	0,2
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	21.389	2,2
P - Educação e ensino	34.667	3,5
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	120.562	12,1
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	4.571	0,5
Z - N.E. (Port. Cond. Trab. - administrativos)	93.657	9,4
Total	994.072	100,0

Fonte: DGERT

³ O nº de trabalhadores referido é diferente do apurado para a informação relativa à variação intertabelas por incluir os TCO das primeiras convenções e das revisões não salariais.

Remunerações convencionais

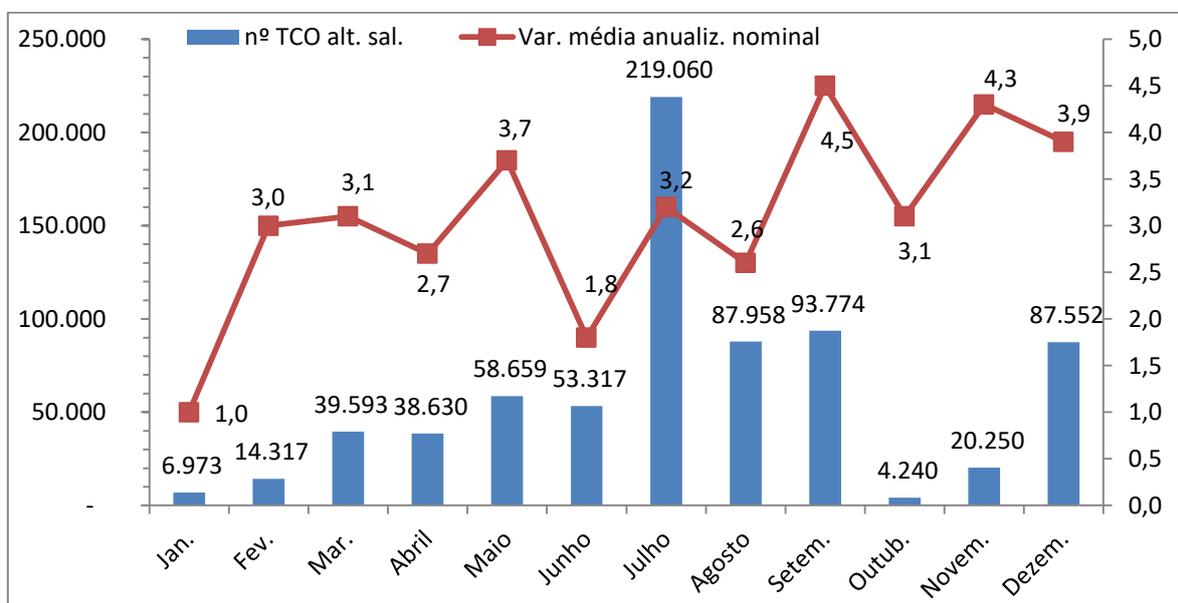
Em 2018 foram publicados: 96 CC, 26 AC e 98 AE. Do total das convenções publicadas, 66% acordaram alterações da tabela de retribuições mínimas mensais (77 CC, 13 AC e 55 AE), tendo sido abrangidos setores e empresas com 724.323 trabalhadores.

O período médio de eficácia das tabelas salariais anteriores foi de 22,5 meses, demonstrando que, em 2018, as tabelas salariais revistas tinham na sua maioria graus de desatualização superiores a um ano. Em 2018, assistiu-se à renovação de convenções muito antigas, apesar de também se ter assistido à redução do período médio de eficácia.

O valor do período referido (22,5 meses) é dos mais baixos dos anos em análise (43,6 em 2015; 38,1 em 2016; 37,1 em 2014; 30,7 em 2013; 29,4 em 2017; 19,9 em 2012; e 15,9 em 2011).

A variação salarial nominal média intertabelas anualizada para o total das convenções assumiu o valor de **3,3%**. A sua evolução, ao longo dos meses, não foi regular tendo oscilado entre 1,0% e 4,5% (Gráfico IX e Quadro II em anexo).

Gráfico IX - Nº total de TCO com alterações salariais e variação salarial nominal média anualizada, por mês (2018)



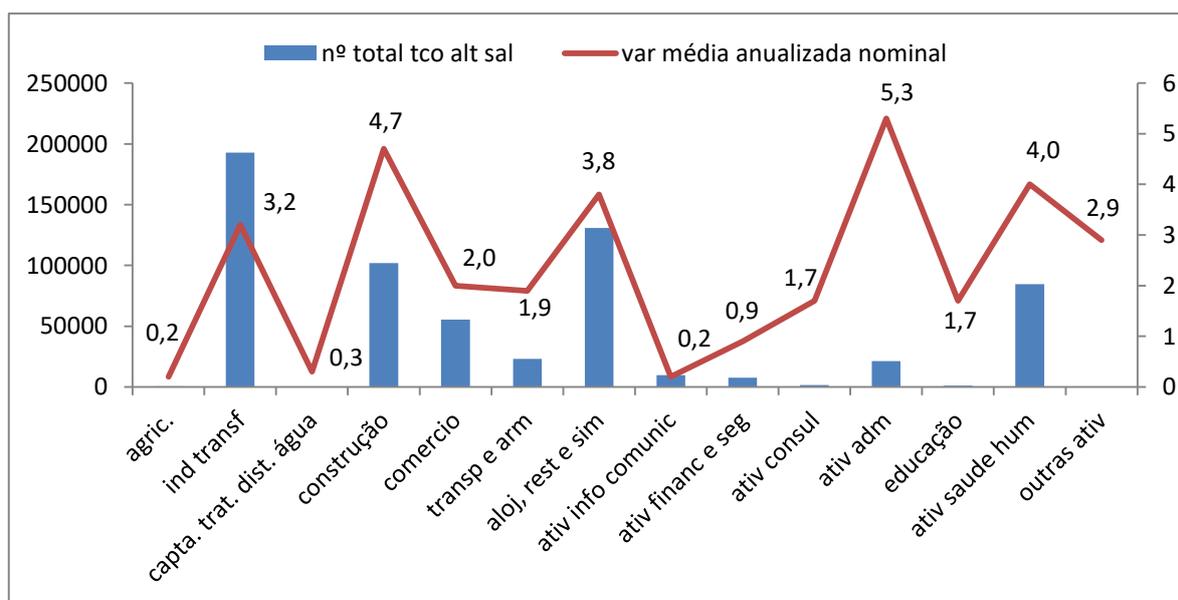
Fonte: DGERT

Analisando por setores de atividade, conclui-se que os que apresentam as variações nominais médias anualizadas mais elevadas foram: *Atividades administrativas e dos serviços de apoio* (5,3%), *Construção e Obras Públicas* (4,7%), *Atividades de saúde humana e apoio social* (4,0%) *Alojamento, restauração e similares* (3,8%), e *Indústrias Transformadora* (3,2%).

As atividades que registaram as variações mais baixas foram: *Atividades de informação e de comunicação* e *Agricultura* ambas com 0,2%, *Captação, tratamento e distribuição de água* (0,3%) e *Atividades financeiras e de seguros* (0,9%). A *indústria transformadora*, o *Alojamento, restauração e similares* e a *construção* abrangeram 59% do total destes trabalhadores, influenciando com a sua representatividade o valor global verificado no ano de 2018, assim como o peso dos trabalhadores por conta de outrem, que auferem a remuneração mínima mensal garantida (R.M.M.G) nestes setores de atividade.

Em outubro de 2017, tendo como fonte o *Inquérito aos Ganhos e à Duração do Trabalho*, do GEP, o peso dos TCO que auferiam a RMMG era de 36% no alojamento, restauração e similares, 24% na indústria transformadora e na construção (Gráfico X e Quadro I em anexo).

Gráfico X - Nº total de TCO abrangidos por alterações salariais e variação salarial média nominal anualizada por setor de atividade (2018)

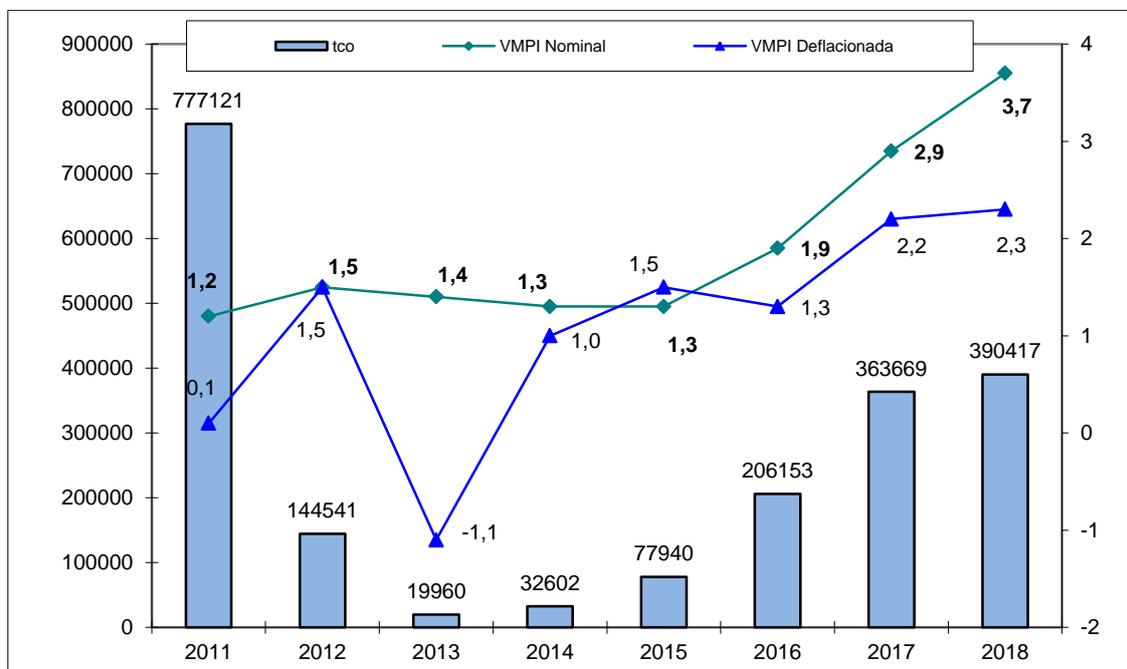


Fonte: DGERT

Em relação **às convenções cujas tabelas anteriores tinham um ano de eficácia**, as quais abrangeram 390.417 trabalhadores (53,9% do total), o aumento nominal médio foi de **3,7%**, superior ao registado em 2017. Esta evolução tem sido positiva nos anos em análise (Quadro III em anexo).

Em 2018 e para estas convenções, o aumento médio real foi positivo (VMPI deflacionado), evidenciando-se o contributo neste crescimento real dos salários convencionais, quer das atividades económicas (caso da construção), quer do tipo de convenção coletiva (caso dos contratos coletivos na indústria transformadora). O ano de 2013 é o único em que se assinala uma variação negativa (Gráfico XI e Quadro III em anexo).

Gráfico XI - TCO abrangidos por alterações salariais e variações salariais das tabelas com um ano de eficácia (2011 a 2018)



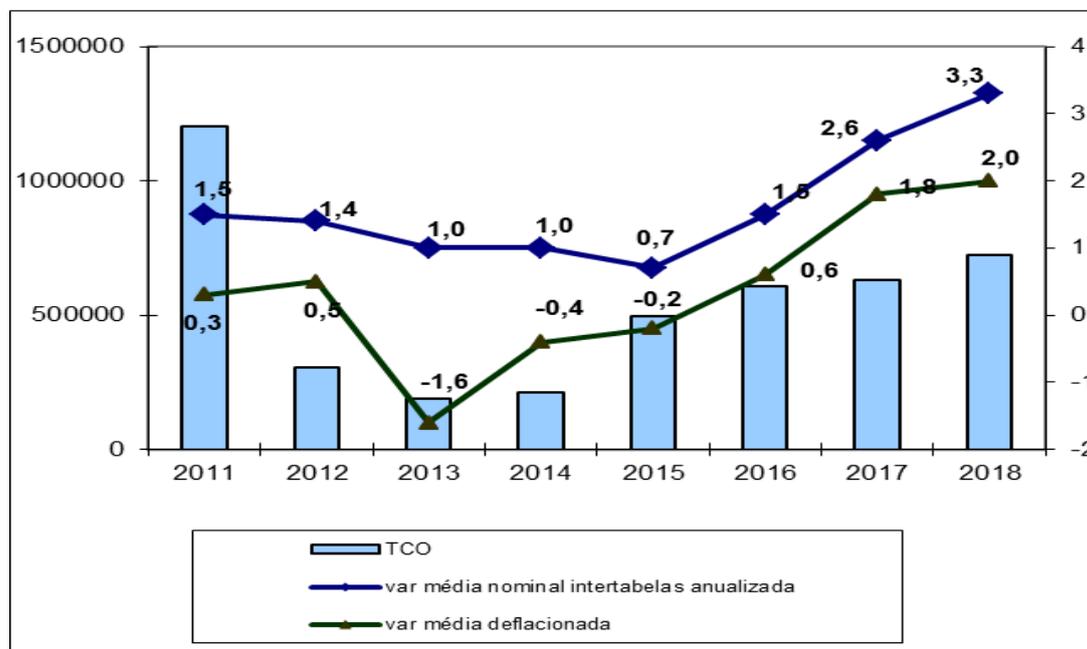
Fonte: DGERT

Variações salariais reais - Deflação com a inflação passada

A **variação média intertabelas deflacionada** com os acréscimos médios do IPC⁴, medidos entre as datas do início de produção de efeitos das tabelas publicadas e das tabelas anteriores, foi positiva **para o total dos IRCT (2,0%)**, o que significa que as remunerações convencionais publicadas em 2018, na data do início da respetiva eficácia, não perderam o poder aquisitivo relativamente às anteriores no início da correspondente eficácia. Em 2013, a tendência positiva verificada entre 2010 e 2012 inverteu-se, mantendo-se nos anos seguintes, embora atenuada em 2015, sendo que o ano de 2016 marca o ano de alteração desta tendência, atingindo o valor mais alto em 2018 (2,0%) (Gráfico XII).

⁴ IPC - Índice de preços no consumidor, nacional com habitação

Gráfico XII - TCO abrangidos por alterações salariais e variação salarial nominal e real (2011 a 2018)



Fonte: DGERT

Foram observadas variações salariais reais positivas na maioria das atividades, com exceção da *agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (-0,8%)*, *captação, tratamento e distribuição de água (-0,7%)*, *atividades de informação e de comunicação (-0,3%)* e *atividades financeiras e de seguros (-0,1%)*. Estas variações reais dos salários traduzem o grau de desatualização das tabelas salariais, uma vez que em todas as atividades enunciadas o período médio de eficácia era igual ou superior a 43 meses.

Os valores das variações positivas oscilaram entre 4,3% e 0,3%.

Variação nominal e real (inflação passada e inflação verificada em 2018)

Selecionaram-se as convenções publicadas durante o ano de 2018 cujas tabelas salariais têm efeitos a partir de 1 de janeiro de 2018 e cujas tabelas anteriores tiveram entre 11 e 13 meses de eficácia, que respeitam a setores ou empresas com 69% do total de trabalhadores dos setores ou empresas abrangidos pelo total das convenções publicadas com alterações salariais neste ano (Quadro VI em anexo).

As convenções que respeitam à indústria transformadora representam cerca de 99% do total dos trabalhadores potencialmente abrangidos por todas as convenções com alterações salariais publicadas em 2018 neste setor, sendo esta percentagem de 100% para a construção, 61% para o setor dos transportes e de 53% no comércio.

Em termos nominais, a variação média foi de 3,4% para o total dos IRCT, cujas tabelas salariais têm efeitos a partir de 1 de janeiro de 2018 e entre 11 e 13 meses de eficácia, sendo igualmente positiva para qualquer dos setores de atividade considerados, os quais tiveram acréscimos entre 1,6% e 5,2%.

Calculou-se **a variação média intertabelas deflacionada** com o valor registado do IPC durante o período de eficácia das tabelas salariais anteriores. Esta variação foi positiva para o **total dos IRCT** (2,1%), o que significa que as remunerações convencionais publicadas em 2018, na data do início da respetiva eficácia, ganharam poder aquisitivo.

Calculou-se **a variação média deflacionada** com o valor do IPC para o ano de 2018 (1,0%). Esta variação foi positiva **para o total dos IRCT** (2,4%), o que significa que as remunerações convencionais publicadas em 2018, na data do início da respetiva eficácia, melhoraram o seu poder aquisitivo.

Passando à análise por atividades é de relevar que foram observadas variações médias **reais** positivas em todos os setores de atividade em que as tabelas salariais tinham entre 11 e 13 meses de eficácia (Quadro VI em anexo).

Variação nominal anualizada e real

Tendo como indicador a variação nominal anualizada das convenções coletivas com alterações salariais publicadas em 2018 calculou-se a variação real utilizando o valor da inflação para o ano de 2018.

As variações reais foram positivas na maioria dos setores de atividade económica (Quadro V em anexo), com exceção das *atividades de informação e de comunicação* (-0,8%) das *atividades financeiras e de seguros* (-0,1%) e da *captação, tratamento e distribuição de água e da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca* (ambas com -0,8%).

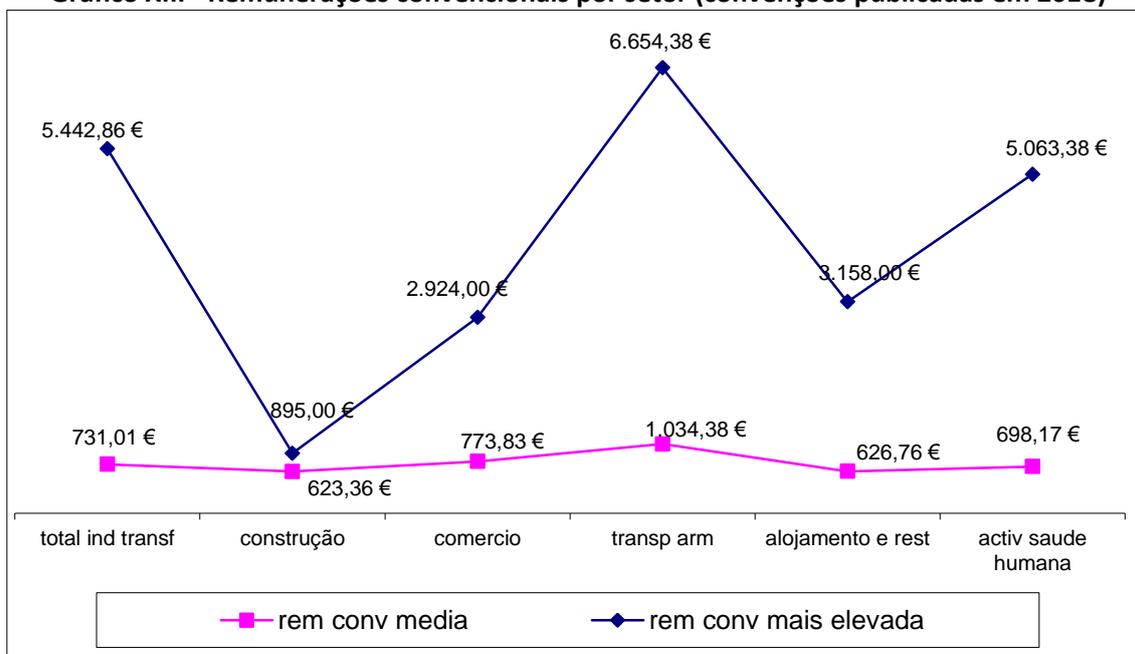
Na *indústria transformadora* a variação foi de 2,2%, no *comércio* foi de 1,2% e nos *transportes e armazenagem* foi de 0,9%.

Remunerações convencionais por setor

Calculou-se a remuneração média convencional por setor tendo como base as tabelas salariais de todos os IRCT publicados em 2018⁵, que se compara com a remuneração menos elevada e mais elevada das remunerações convencionais (Gráfico XIII e Quadro VII em anexo).

Na *indústria transformadora* os valores das remunerações médias convencionais variam entre 594,89 euros para a *indústria do vestuário e confeção* e 2.332,66 euros para a *indústria de fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis*, sendo de 731,01 euros para o total da *indústria transformadora*. Para as restantes atividades económicas os valores oscilam entre 623,36 euros na construção e 1.253,99 euros nas atividades financeiras e de seguros (Quadro VII em anexo).

Gráfico XIII - Remunerações convencionais por setor (convenções publicadas em 2018)

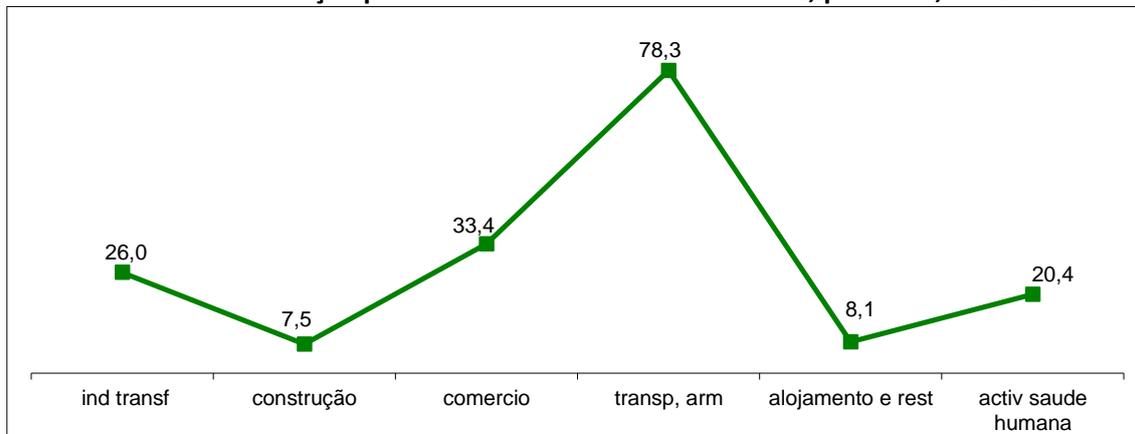


Fonte: DGERT

Constata-se que existe uma proximidade entre a RMMG e a remuneração média em alguns dos setores económicos, como é o caso e da *construção*, em que a remuneração convencional média é 7,5% superior à RMMG. O setor que mais se afasta deste padrão é o dos *transportes e armazenagem* (78,3%) (Gráfico XIV).

⁵ Foram contabilizadas todas as convenções publicadas em 2018, incluindo as que procederam a alterações da tabela salarial e as que alteraram exclusivamente as prestações pecuniárias independentemente da data de início de eficácia da tabela salarial.

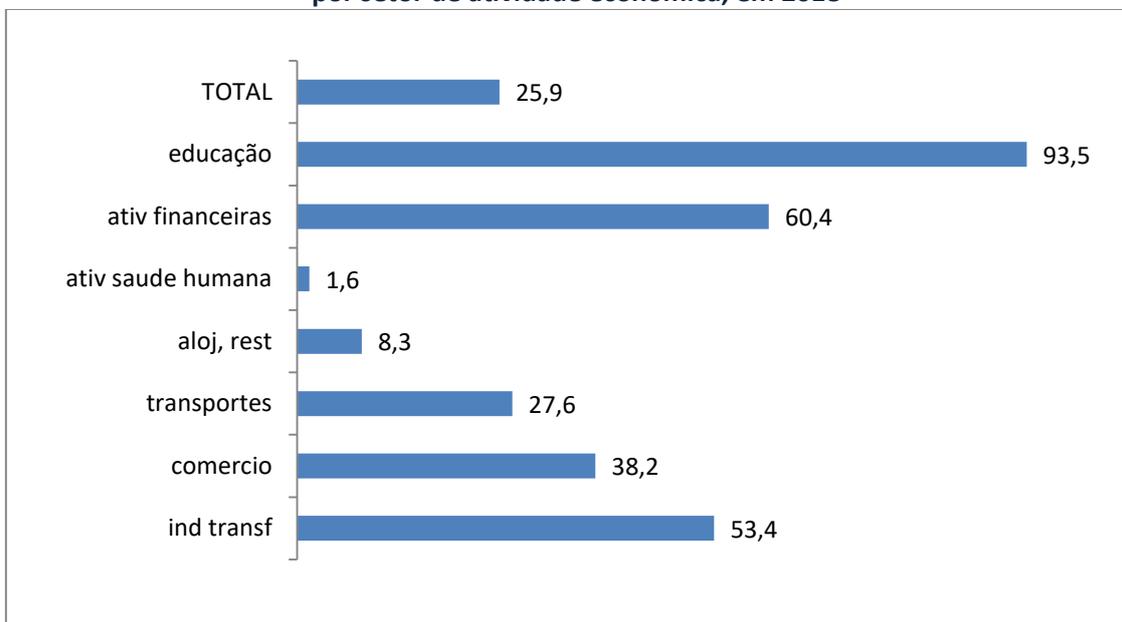
Gráfico XIV - Relação percentual entre a RMMG e a média, por setor, em 2018



Fonte: DGERT

Com o objetivo de comparar o efeito da RMMG nos valores das tabelas (Quadro VIII em anexo), analisaram-se as tabelas salariais das convenções publicadas em 2018 em vários setores representativos (Gráfico XV).

Gráfico XV - TCO (%) abrangidos por remuneração base convencional mínima superior à RMMG, por setor de atividade económica, em 2018



Fonte: DGERT

Conclui-se que 26% dos trabalhadores potencialmente abrangidos pela contratação coletiva têm remuneração de base menos elevada superior à RMMG (580€). Por setor de atividade, a educação, as atividades financeiras e a indústria transformadora destacam-se por terem negociado, em 2018, para a maioria dos trabalhadores potencialmente abrangidos, valores da remuneração base convencional menos elevada que são superiores à RMMG.

ANEXOS

Quadro I – Variação média ponderada intertabelas por setor de atividade, em 2018

Quadro II – Variação média ponderada intertabelas por mês, em 2018

Quadro III – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela vigente face à anterior é igual a 12 meses, por setor de atividade, em 2018

Quadro IV - Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela vigente face à anterior é igual a 12 meses, por mês, em 2018

Quadro V – Variação salarial nominal anualizada e real (inflação passada e de 2018)

Quadro VI - Variação salarial nominal e real (inflação passada e de 2018) dos IRCT com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2018

Quadro VII – Remuneração base convencional média, mais e menos elevada, por IRCT publicado em 2018 e por setor de atividade económica

Quadro VIII – IRCT publicados em 2018, por setor de atividade económica em que a remuneração base convencional menos elevada é superior à RMMG

Quadro I - Variação média ponderada intertabelas por setor de atividade, em 2018

ACTIVIDADES	Número de trabalhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflacionada		Nominal	Deflacionada	
TOTAL	724.323	22,5	4,3	2,0	2,3	3,3	2,0	1,2
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	421	108	2,2	-6,9	9,8	0,2	-0,8	1,0
Indústrias transformadoras	192.842	13	3,4	2,1	1,3	3,2	2,0	1,2
Captação, tratam. e distrib. de água; saneamento, gestão de resíduos e despolu.	378	94	1,7	-5,8	7,9	0,3	-0,7	1,0
Construção	101.988	12	4,7	3,3	1,4	4,7	3,3	1,4
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	55.431	49	7,2	1,1	5,9	2,2	0,9	1,3
Transportes e armazenagem	23.020	36	3,7	-0,3	4,2	1,9	0,7	1,3
Alojamento, restauração e similares	130.718	28	5,2	1,9	3,5	3,8	2,4	1,3
Atividades de informação e de comunicação	9.609	61	1,4	-1,4	2,9	0,2	-0,3	0,5
Atividades financeiras e de seguros	7.630	43	2,1	-1,9	4,2	0,9	-0,1	1,0
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1.493	12	1,7	0,3	1,4	1,7	0,3	1,4
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	21.389	15	6,7	5,3	1,3	5,3	4,3	1,0
Educação	1.008	15	1,7	0,2	1,5	1,7	0,3	1,3
Atividades de saúde humana e apoio social	84.611	13	2,9	1,9	1,0	4,0	2,7	1,2
Atividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	128	12	2,9	1,6	1,3	2,9	1,6	1,3
Z- (Portaria de Condições de Trabalho - administrativos)	93.657	32	4,3	1,8	2,5	1,6	0,7	0,9

Fonte: DGERT

Quadro II - Variação média ponderada intertabelas por mês, em 2018

Meses	Número de trabalhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflacionada		Nominal	Deflacionada	
Janeiro	6.973	31,8	2,2	-0,3	2,5	1,0	0,0	1,0
Fevereiro	14.317	12,0	3,0	1,6	1,4	3,0	1,6	1,4
Março	39.593	12,8	3,1	1,6	1,5	3,1	1,7	1,4
Abril	38.630	12,0	2,7	1,4	1,2	2,7	1,4	1,2
Mai	58.659	12,9	3,9	2,6	1,2	3,7	2,5	1,2
Junho	53.317	23,9	3,1	1,2	1,9	1,8	0,8	1,0
Julho	219.060	23,8	5,0	2,6	2,4	3,2	2,0	1,2
Agosto	87.958	42,9	4,5	0,0	4,9	2,6	1,4	1,2
Setembro	93.774	9,0	3,0	2,1	1,0	4,5	3,2	1,4
Outubro	4.240	14,0	3,2	1,8	1,4	3,1	1,8	1,3
Novembro	20.250	27,9	9,3	7,0	2,2	4,3	3,4	0,9
Dezembro	87.552	28,0	5,1	2,0	3,2	3,9	2,6	1,3

Fonte: DGERT

Quadro III- Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela vigente face à anterior é igual a 12 meses, por setor de atividade, em 2018

Atividade	Número de trabalhadores	Variação (%)		
		Intertabelas		IPC
		Nominal	Deflacionada	
TOTAL	390.417	3,7	2,3	1,4
Indústrias transformadoras	137.301	3,1	1,8	1,3
Construção	101.988	4,7	3,3	1,4
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	33.051	2,8	1,4	1,4
Transportes e armazenagem	13.850	2,6	1,2	1,4
Alojamento, restauração e similares	96.776	4	2,6	1,4
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1.493	1,7	0,3	1,4
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	245	3,2	2,2	1
Educação	920	1,8	0,4	1,4
Atividades de saúde humana e apoio social	4.665	2,8	1,7	1,1
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	128	2,9	1,6	1,3

Fonte: DGERT

Quadro IV- Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela vigente face à anterior é igual a 12 meses, por mês, em 2018

Meses	Número de trabalhadores	Variação (%)		
		Intertabelas		IPC
		Nominal	Deflacionada	
Janeiro
Fevereiro	14.317	3,0	1,6	1,4
Março	38.104	3,1	1,7	1,4
Abril	38.630	2,7	1,4	1,2
Maio	42.527	3,6	2,3	1,2
Junho	21.421	2,5	1,2	1,3
Julho	113.348	4,5	3,1	1,4
Agosto	32.275	3,1	1,8	1,3
Setembro	35.502	3,7	2,4	1,3
Outubro	3.550	3,5	2,2	1,3
Novembro	6	4,7	3,6	1,1
Dezembro	50.737	4,0	2,6	1,4

Fonte: DGERT

Quadro V- Variação salarial nominal anualizada e real (inflação passada e de 2018)

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Intertabelas			
			Variação nominal	Variação anualizada (%)		
				Nominal	Deflacionada	
			IPC anualizado	IPC 2018		
Agricultura	AE DOCAPECA - Portos e Lotas, SA	421	2,2	0,2	-0,8	-0,8
	Total	421	2,2	0,2	-0,8	-0,8
Indústria transformadora	CC Ind metalúrgica, metalomecânica, de arame e produtos derivados, de embalagens metálicas, indústrias navais (AIMMAP)	36.012	3,8	3,8	2,6	2,8
	CC Ind metalúrgica, metalomecânica, de arame e produtos derivados, de embalagens metálicas, indústrias navais (AIMMAP-SIMA)	8.569	3,6	3,6	2,5	2,6
	CC Ind laticínios, AGROS, UCRL, Proleite, CRL (2 IRCT)	1.098	2,7	2,9	1,6	1,9
	CC Ind bolachas e afins (pessoal fabril, de apoio e manutenção)	141	1,4	1,4	0,4	0,4
	AE ADP Fertilizantes, SA (3 IRCT)	279	1,5	1,5	0,1	0,5
	CC Ind metalúrgica e metalomecânica - FENAME	10.741	2,7	2,7	1,5	1,7
	CC Ind de Papel e Cartão/FAPEL (2 IRCT)	189	1,8	1,8	0,7	0,8
	CC Ind de confeitaria e cons fruta (administ)	4	2,6	2,2	1,5	1,2
	CC Ind bolachas e afins (pessoal administrativo)	4	12,9	1,3	0,2	0,3
	CC Adegas Coop de Portugal	111	2,6	2,4	1,2	1,4
	AC NORMAX Fábrica de vidro científico, Lda	79	2,7	0,9	0,1	-0,1
	AE Tabaqueira - Emp. Industrial de Tabacos, SA	500	1,6	0,8	-0,2	-0,2
	AE General Cable Celcat, Energia e Telecomunicações, SA (2 IRCT)	243	2,6	0,5	0,0	-0,5
	CC Ind Farmaceutica APIFARMA (3 IRCT)	9.816	1,6	1,6	0,2	0,6
	CC Ind moagem de trigo, milho e centeio	185	4,0	4,0	2,6	3,0
	CC Ind do vestuário e confeção - ANIVEC (2 IRCT)	36.917	4,0	3,7	2,6	2,7
	CC Ind da ourivesaria (APIO)	126	12,6	1,5	0,2	0,5
	AE SAINT GOBAIN SEKURIT Portugal - Vidro Automóvel, SA	101	1,9	1,9	0,5	0,9
	AE CELTEJO - Emp Celulose do Tejo, S.A. (2 IRCT)	192	1,7	1,7	0,3	0,7
	CC Ind textil (2 IRC)	14.844	4,1	3,8	2,6	2,8
	CC Ind e exporação de cortiça (pessoal fabril)	1.175	2,0	2,0	0,6	1,0
	CC Ind e exportação de cortiça (trab admin e com)	899	2,0	2,0	0,9	1,0
	CC Ind hortofrutícola exceto tomate	1.187	8,5	4,2	3,2	3,2
	CC Olaria de barro vermelho e fabrico de grés decorativo	8	10,1	7,0	5,7	5,9
	AE LUSOSIDER - Aços Planos, SA	167	1,5	1,5	0,4	0,5
	AE MORAIS MATIAS, SA	6	1,8	1,8	0,4	0,8
	AE Santos Barosa - Vidros, SA (2 IRCT)	569	2,0	2,0	0,6	1,0
	AE GALLOVIDRO (2 IRCT)	183	4,3	1,1	0,6	0,1
	CC Ind vidro plano	1.147	3,1	3,1	1,7	2,1
	AE POLO - Produtos ópticos, SA	63	1,4	1,4	0,0	0,4
	AE CAIMA - Ind de Celulose, S.A.	169	2,1	2,1	0,7	1,1
	AE CIMPOR - Ind de Cimentos, SA (2 IRCT)	350	2,1	2,1	0,7	1,1
	CC Ind material elétrico e eletrónico	25.977	2,6	2,6	1,4	1,6
	CC Ind química	34.697	3,2	3,2	1,8	2,2
	AE Petróleos de Portugal - PETROGAL, SA (2 IRCT)	1.222	1,4	1,4	0,0	0,4
	AE Verallia Portugal, SA	241	4,3	1,4	0,6	0,4
	CC Ind de Papel e Cartão (ANIPC)	2.921	3,7	3,7	2,3	2,7
	AE Celulose Beira Industrial (CELBI), SA	250	2,0	2,0	0,6	1,0
	AE The Navigator Company, SA ex-Portucel (2 IRCT)	637	1,7	1,7	0,3	0,7
	AE Leica - Aparelhos ópticos de Precisão, SA	118	2,7	2,7	1,3	1,7
	CC Ind de tripas e afins (2 IRCT)	705	4,2	4,2	2,8	3,2
	Total	192.842	3,4	3,2	2,0	2,2

Fonte: DGERT

Quadro V- Variação salarial nominal anualizada e real (inflação passada e de 2018)
(continuação 1)

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Intertabelas			
			Variação nominal	Variação anualizada (%)		
				Nominal	Deflacionada	
				IPC anualizado	IPC 2018	
Comércio	CC Comércio por grosso de produtos químicos GROQUIFAR (3 IRC)	1.642	2,1	2,1	0,7	1,1
	CC Comércio por grosso de produtos farmacêuticos GROQUIFAR	83	2,9	2,9	1,5	1,9
	CC Comércio por grosso de produtos farmacêuticos GROQUIFAR SITESE	1.930	2,2	2,2	0,8	1,2
	CC Comercio por grosso de material elétrico, elet, fotográfico e de relojoaria	8.119	2,1	2,1	0,7	1,1
	CC Comércio po grosso de produtos farmaceuticos (NORQUIFAR)	1.233	2,0	2,0	0,6	1,0
	CC Comércio po grosso de produtos químicos (NORQUIFAR)	1.037	2,3	2,3	0,9	1,3
	AE FIBO - Fáb Ibérica de óptica, Lda	14	0,7	0,7	-0,7	-0,3
	CC Farmácias	4.551	1,3	0,5	-0,4	-0,5
	CC Farmácias - SINPROFARM	9.451	7,1	0,8	-0,4	-0,2
	AC BP Portugal - Comércio de Combustíveis e Lubrificantes, SA (3 IRCT)	501	1,5	1,5	0,1	0,5
	AC LACTICOOP, UCRL e outra	103	1,8	1,8	0,4	0,8
	AC LACTICOOP, UCRL e outra	21	2,4	2,4	1,0	1,4
	CC Distrb prod alimentares, armz, import e export (a retalho)	63	1,9	1,9	1,5	0,9
	CC Distrb prod alimentares, armz, import e export (por grosso) / SITESE	1.903	2,1	2,1	1,1	1,1
	CC Comércio de Aveiro	6.198	4,2	4,2	2,8	3,2
	CC Comércio de Faro	4.717	2,7	2,7	1,3	1,7
	CC Comércio de Faro (SITESE)	4.125	38,9	2,3	0,7	1,3
	CC Comércio e serviços de Évora	1.827	9,5	1,1	-0,2	0,1
	CC Ind do vinho do Porto (armazéns)	586	48,1	3,2	1,8	2,2
	CC Ind do vinho do Porto (administrativos)	497	14,1	1,1	-0,3	0,1
	AC Coop Agric Tocha e outras (Sindces)	355	12,9	1,5	0,2	0,5
	CC Comercio de Portalegre	988	14,0	4,5	3,6	3,5
	CC Comércio Viana do Castelo	3.340	3,6	3,6	2,3	2,6
CC Comércio de carnes	1.085	3,2	3,2	1,8	2,2	
CC Comércio Bragança	1.062	3,9	3,9	2,5	2,9	
	Total	55.431	7,2	2,2	0,9	1,2
Captação, tratamento e distribuição de água, saneamento...	VALORSUL- Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e do Oeste, SA (2 IRCT)	344	1,3	0,2	-0,8	-0,8
	PORT' AMBIENTE- Trtamento de Resíduos Industriais, SA	34	5,7	0,9	0,2	-0,1
	Total	378	1,7	0,3	-0,7	-0,8
Transportes e armazenagem e comunicações	AE PORTO SANTO LINE -Transportes Marítimos, Lda	39	1,8	1,8	0,7	0,8
	AC Auto- Estradas do Atlântico, SA; GEIRA, SA	150	1,7	1,7	0,3	0,7
	AE Auto- Estradas Norte Litoral - Soc Concessionária - AENL, SA	39	2,6	0,6	0,1	-0,4
	AE Correios de Portugal, SA, Sociedade Aberta	10.884	2,7	2,7	1,3	1,7
	AE Switzer Portugal - Reboques Marítimos, SA	45	3,0	0,6	0,1	-0,4
	AE TINITA - Transp e Reboques Marítimos, SA	46	2,0	2,0	0,6	1,0
	AE SPdH - Serviços Portugueses de Handling, SA	1.027	2,2	0,4	-0,4	-0,6
	AE SPdH - Serviços Portugueses de Handling, SA	142	2,0	0,3	-0,5	-0,7
	AC Douro Azul - Soc Marítimo-Turística, Lda e outra	507	2,5	2,5	1,2	1,5
	CC Operadores portuários portos do Douro e Leixões	101	10,9	1,7	0,8	0,7
	AC BRISA, Auto-Estradas de Portugal e outras	1.822	2,0	2,0	0,6	1,0
	AE Tomaz do Douro	56	2,6	2,6	1,3	1,6
	AC Empresa de Navegação Madeirense, Lda e outras	21	1,5	1,5	0,2	0,5
	AE PORTUGÁLIA - Companhia Portuguesa de Transportes Aéreos, SA	282	1,8	0,3	-1,0	-0,7
	AE TAP - Transportes Aéreos Portugueses, SA (SICONT)	48	1,0	0,7	-0,2	-0,3
	AE TAP - Transportes Aéreos Portugueses, SA (SPAC)	1.040	6,5	0,8	-0,5	-0,2
	CC Transportes Rodoviários de Pesados de Passageiros (2 IRCT)	568	2,4	1,2	0,2	0,2
	CC Transportes Rodoviários de Pesados de Passageiros (STRUP)	3.770	2,7	1,3	0,3	0,3
	AE REBOPORT - Soc Port de Reboques Marítimos, SA	69	3,0	3,0	2,0	2,0
	AE Metropolitano de Lisboa, EPE	1.226	1,4	0,2	-0,8	-0,8
	AE STCP - Soicidade de Transportes Coletivos do Porto, SA	882	28,6	1,4	-0,5	0,4
	CC Operadores portuários	15	1,5	1,5	0,1	0,5
	AE PROMARINHA - Gabinete de estudos e projetos, SA	59	1,5	1,5	0,3	0,5
AE United European Carriers Unipessoal, Lda	182	2,5	2,5	1,1	1,5	
	Total	23.020	3,7	1,9	0,7	0,9

Fonte: DGERT

Quadro V- Variação salarial nominal anualizada e real (inflação passada e de 2018)
(continuação 2)

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Intertabelas			
			Variação nominal	Variação anualizada (%)		
				Nominal	Deflacionada	
				IPC anualizado	IPC 2018	
Alojamento, restauração e similares	CC Restaurantes e Similares (AHRESP)	50.552	4,0	4,0	2,6	3,0
	CC Restaurantes e Similares (AHRESP) (FESAHT)	29.047	4,0	4,0	2,6	3,0
	CC Alojamento (AHRESP)	2.216	4,0	7,0	5,7	5,9
	CC Cantinas, refeitórios e fábricas de refeições (SITESE)	18.748	9,2	4,5	0,7	3,5
	AE Servirail - Serviços, Restauração, Catering e Hotelaria, Lda	82	2,0	2,0	0,6	1,0
	AE CCL - Clube de Campismo de Lisboa	64	1,4	1,0	-0,2	0,0
	CC Hotelaria do Algarve (AHETA)	12.914	9,0	0,6	-0,9	-0,4
	AE CCL - Clube de Campismo do Porto	26	1,9	1,9	0,5	0,9
	Hotelaria e restauração (AIHSA)	17.069	3,8	3,8	2,4	2,8
	Total	130.718	5,2	3,8	2,4	2,7
Construção	CC Construção - AECOPS	101.988	4,7	4,7	3,3	3,7
	Total	101.988	4,7	4,7	3,3	3,7
Atividades financeiras e de seguros	AE Banco de Portugal (FEBASE)	1.619	1,5	0,2	-1,0	-0,8
	AE Banco de Portugal (SNQTB)	111	1,5	0,2	-1,0	-0,8
	AC ARAG SE - Suc Port e outras	5.800	2,2	1,1	0,1	0,1
	AE Caravela Companhia de Seguros, SA	100	5,2	1,7	0,7	0,7
	Total	7.630	2,1	0,9	-0,1	-0,1
Atividades de saúde humana e apoio social	CC Instituições de solidariedade (CNIS e FNSTFPS) (2 IRCT)	21.637	3,9	1,5	0,8	0,5
	CC Instituições de solidariedade (FNE e outros)	4.665	2,8	2,8	0,2	1,8
	CC Instituições de solidariedade (FEPCES e outros)	56.616	2,5	2,5	1,3	1,5
	CC Hospitalização privada (Enfermeiros)	1.693	3,9	1,9	0,9	0,9
	Total	84.611	2,9	1,0	1,1	1,2
Atividades de informação e de comunicação	AC MEO - Serv de Comunicações e Multimédia, SA e outras	8.634	0,0	0,0	-0,5	-1,0
	CC Atividades cinematográficas	975	13,8	2,3	1,6	1,3
	Total	9.609	1,4	0,2	-0,3	-0,8
Atividades de consultoria, científ, técnicas e similares	CC Centros de inspeção automóvel	1.493	1,7	1,7	0,3	0,7
	Total	1.493	1,7	1,7	0,3	0,7
Educação	CC Ensino de condução automóvel (APEC)	268	1,1	1,1	-0,3	0,1
	AE Centro de Form Prof da Ind da Construção Civil e Obras Públicas - CICCOPN	88	0,1	0,0	-0,5	-1,0
	CC Escolas de condução automóvel (ANIECA)	652	2,1	2,1	0,7	1,1
	Total	1.008	1,7	1,7	0,3	0,6
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	AE GNB Recuperação de crédito, ACE	77	1,5	0,5	0,2	-0,5
	CC Serviços de desinfestação e aplicação de pesticidas	245	3,2	3,2	2,2	2,2
	CC Atividades de segurança (FETESE)	9.566	6,5	5,2	4,2	4,2
	CC Atividades de segurança (STAD)	11.501	6,9	5,5	4,5	4,5
	Total	21.389	6,7	5,3	4,3	4,3
Atividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	AE Futebol Clube do Porto	6	4,7	4,7	3,6	3,7
	AE VIKING CRUISES PORTUGAL, S.A.	122	2,8	2,8	1,5	1,8
	Total	128	2,9	2,9	1,6	1,9
	PCT (Portaria de Condições de Trabalho - administrativos)	93.657	4,3	1,6	0,7	0,6
	Total	93.657	4,3	1,6	0,7	0,6
	TOTAL	724.323	4,3	3,3	2,0	2,1

Fonte: DGERT

Quadro VI- Variação salarial nominal e real (intertabelas e inflação 2018) dos IRCT com efeitos a partir de 1 janeiro de 2018

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Intertabelas			
			Variação nominal	Variação anualizada (%)		
				Nominal	Deflacionada	
				IPC anualizado	IPC 2018	
Indústria transformadora	CC Ind metalúrgica, metalomec., de arame e prod. deriv., de embal. metálicas, ind. navais (AIMMAP)	36.012	3,8	3,8	2,6	2,8
	CC Ind metalúrgica, metalomec., arame e prod. deriv., embal. metál., ind. navais (AIMMAP-SIMA)	8.569	3,6	3,6	2,5	2,6
	CC Ind lacticínios, AGROS, UCRL, Proleite, (2 IRCT)	1.098	2,7	2,9	1,6	1,9
	CC Ind bolachas e afins (pessoal fabril, de apoio e manutenção)	141	1,4	1,4	0,4	0,4
	AE ADP Fertilizantes, SA (3 IRCT)	279	1,5	1,5	0,1	0,5
	CC Ind metalúrgica e metalomecânica - FENAME	10.741	2,7	2,7	1,5	1,7
	CC Ind de Papel e Cartão/FAPEL (2 IRCT)	189	1,8	1,8	0,7	0,8
	CC Ind confeitaria e conserv fruta (administ)	4	2,6	2,6	1,2	1,6
	CC Adegas Coop de Portugal	111	2,6	2,4	1,2	1,4
	CC Ind Farmaceutica - APIFARMA (3 IRCT)	9.816	1,6	1,6	0,2	0,6
	CC Ind moagem de trigo, milho e centeio	185	4,0	4,0	2,6	3,0
	CC Ind do vestuário e confeção - ANIVEC (2 IRCT)	36.917	4,0	3,7	2,6	2,7
	AE Saint GOBAIN Sekurit Port. - Vidro Autom., SA	101	1,9	1,9	0,5	0,9
	AE CELTEJO - Emp Celulose do Tejo, S.A. (2 IRCT)	192	1,7	1,7	0,3	0,7
	CC Ind textil (2 IRCT)	14.844	4,1	3,8	2,6	2,8
	CC Ind e exportação de cortiça (pessoal fabril)	1.175	2,0	2,0	0,6	1,0
	CC Ind e exportação de cortiça (trab admin e com)	899	2,0	2,0	0,9	1,0
	AE LUSOSIDER - Aços Planos, SA	167	1,5	1,5	0,4	0,5
	AE MORAIS MATIAS, SA	6	1,8	1,8	0,4	0,8
	AE Santos Barosa - Vidros, SA (2 IRCT)	569	2,0	2,0	0,6	1,0
	CC Ind vidro plano	1.147	3,1	3,1	1,7	2,1
	AE POLO - Produtos ópticos, SA	63	1,4	1,4	0,0	0,4
	AE CAIMA - Ind de Celulose, S.A.	169	2,1	2,1	0,7	1,1
	AE CIMPOR - Ind de Cimentos, SA (2 IRCT)	350	2,1	2,1	0,7	1,1
	CC Ind material elétrico e eletrónico	25.977	2,6	2,6	1,4	1,6
	CC Ind química	34.697	3,2	3,2	1,8	2,2
	AE Petróleos de Portugal -PETROGAL,SA (2 IRCT)	1.222	1,4	1,4	0,0	0,4
	CC Ind de Papel e Cartão (ANIPC)	2.921	3,7	3,7	2,3	2,7
	AE Celulose Beira Industrial (CELBI), SA	250	2,0	2,0	0,6	1,0
	AE The Navigator Company, SA ex-Portucel (2 IRCT)	637	1,7	1,7	0,3	0,7
	AE Leica - Aparelhos ópticos de Precisão, SA	118	2,7	2,7	1,3	1,7
	CC Ind de tripas e afins (2 IRCT)	705	4,2	4,2	2,8	3,2
	Total	190.271	3,2	3,2	2,0	1,5

Fonte: DGERT

Quadro VI- Variação salarial nominal e real (intertabelas e inflação 2018) dos IRCT com efeitos a partir de 1 janeiro de 2018 (continuação 1)

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Intertabelas			
			Variação nominal	Variação anualizada (%)		
				Nominal	Deflacionada	
				IPC anualizado	IPC 2018	
Comércio	CC Comércio por grosso de prod. químicos - GROQUIFAR (3 IRCT)	1.642	2,1	2,1	0,7	1,1
	CC Comércio por grosso de prod. farmacêuticos - GROQUIFAR	83	2,9	2,9	1,5	1,9
	CC Comércio por grosso de prod. farmacêuticos - GROQUIFAR SITESE	1.930	2,2	2,2	0,8	1,2
	CC Comercio por grosso de material elétrico, elet, fotogr. e de relojoaria	8.119	2,1	2,1	0,7	1,1
	CC Comércio po grosso de prod. farmaceuticos (NORQUIFAR)	1.233	2,0	2,0	0,6	1,0
	CC Comércio po grosso de prod. químicos (NORQUIFAR)	1.037	2,3	2,3	0,9	1,3
	AE FIBO - Fáb Ibérica de óptica, Lda	14	0,7	0,7	-0,7	-0,3
	AC BP Portugal -Comércio de Combustíveis e Lubrificantes, SA (3 IRCT)	501	1,5	1,5	0,1	0,5
	AC LACTICOOP, UCRL e outra	21	2,4	2,4	1,0	1,4
	CC Distrib. prod. alimentares, armz., import. e export. (a retalho)	63	1,9	1,9	1,5	0,9
	CC Distrib. prod. alimentares, armz., import. e export. (por grosso)	1.903	2,1	2,1	1,1	1,1
	CC Comércio de Aveiro	6.198	4,2	4,2	2,8	3,2
	CC Comércio de Faro	4.717	2,7	2,7	1,3	1,7
	CC Comércio de carnes	1.085	3,2	3,2	1,8	2,2
	CC Comércio Bragança	1.062	3,9	3,9	2,5	2,9
		Total	29.608	2,7	2,7	1,4
Capta., tratam. e distrib. de água, ...	VALORSUL- Valorização e Tratam. de Resíduos Sólidos das Reg. de Lisboa e do Oeste, SA (3 IRCT)	344	1,6	1,6	0,2	0,6
	Total	344	1,6	1,6	0,2	0,6
Transportes e armazenagem e comunicações	AE PORTO SANTO LINE -Transportes Marítimos, Lda	39	1,8	1,8	0,7	0,8
	AC Auto- Estradas do Atlântico, SA; GEIRA, SA	150	1,7	1,7	0,3	0,7
	AC Douro Azul - Soc Marítimo-Turística, Lda e outra	507	2,5	2,5	1,2	1,5
	AE TINITA-Transp.e Reboques Marítimos, SA	46	2,0	2,0	0,6	1,0
	AE REBOPORT -Soc Portug. Reboques Marítimos, SA	69	3,0	3,0	2,0	2,0
	AE Tomaz do Douro	56	2,6	2,6	1,3	1,6
	AC Empresa de Navegação Madeirense, e outras	21	1,5	1,5	0,2	0,5
	AE CTT - Correios de Portugal, SA	10.884	2,7	2,7	1,3	1,7
	AC BRISA, Auto-Estradas de Portugal e outras	1.822	2,0	2,0	0,6	1,0
	CC Operadores portuários	15	1,5	1,5	0,1	0,5
	AE PROMARINHA - Gab. de estudos e projetos, SA	59	1,5	1,5	0,3	0,5
	AE United European Carriers Unipessoal, Lda	182	2,5	2,5	1,1	1,5
		Total	13.850	2,6	2,6	1,2

Fonte: DGERT

Quadro VI- Variação salarial nominal e real (intertabelas e inflação 2018) dos IRCT com efeitos a partir de 1 janeiro de 2018

(continuação 2)

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Intertabelas			
			Variação nominal	Variação anualizada (%)		
				Nominal	Deflacionada	
					IPC anualizado	IPC 2018
Alojamento, restauração e similares	CC Restaurantes e Similares (AHRESP)	50.552	4,0	4,0	2,6	3,0
	CC Restaurantes e Similares (AHRESP) (FESAHT)	29.047	4,0	4,0	2,6	3,0
	AE Servirail - Serv., Restauração, Catering e Hot.	82	2,0	2,0	0,6	1,0
	CC Hotelaria e Restauração (AIHSA)	17.069	9,0	0,6	-0,9	-0,4
	AE CCL - Clube de Campismo do Porto	26	1,9	1,9	0,5	0,9
	Total	96.776	3,4	3,4	2,0	2,4
Construção	CC Construção - AECOPS	101.988	4,7	4,7	3,3	3,7
	Total	101.988	4,7	4,7	3,3	3,7
Ativ. financeiras e seguros	AE Caravela Companhia de Seguros, SA	100	5,2	1,7	0,7	0,7
	Total	100	5,2	1,7	0,7	0,7
Ativ. de saúde humana e apoio social	CC Instituições de solidariedade (FNE e outros)	4.665	2,8	2,8	0,2	1,8
	CC Instituições de solidariedade (FEPCES e outros)	56.616	2,5	2,5	1,3	1,5
	Total	61.281	2,5	2,5	1,2	1,5
Ativ. de consult. científica, técnica	CC Centros de inspeção automóvel	1.493	1,7	1,7	0,3	0,7
	Total	1.493	1,7	1,7	0,3	0,7
Educação	CC Ensino de condução automóvel (APEC)	268	1,1	1,1	-0,3	0,1
	CC Escolas de condução automóvel (ANIECA)	652	2,1	2,1	0,7	1,1
	Total	920	1,8	1,8	0,4	0,8
Ativ. Admin. e serv. apoio	CC Serv. de desinfestação e aplic. de pesticidas	245	3,2	3,2	2,2	2,2
	Total	245	3,2	3,2	2,2	2,2
Ativ. artíst., de espetác., desportivas	AE Futebol Clube do Porto	6	4,7	4,7	3,6	3,7
	AE VIKING Cruises Portugal, S.A.	122	2,8	2,8	1,5	1,8
	Total	128	2,9	2,9	1,6	1,9
	TOTAL	497.004	3,4	3,4	2,1	2,4

Fonte: DGERT

Quadro VII- Remuneração base convencional média, mais e menos elevada, por IRCT publicado em 2018 e por setor de atividade económica

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Remuneração média convencional	Remuneração base convencional máxima	Remuneração base convencional mínima *	Data de início de eficácia da tabela salarial	
Agricultura	CC Agricultura (CAP)	7.500		700,00	582,00	18/01/01	
	CC Horticultura do Sudoeste Alentejano	1.300		1.150,00	585,00	18/01/01	
	AE DOCAPESCA - Portos e Lotas, SA (2 IRCT)	421	818,72	2.633,00	650,00	18/01/01	
	AC Ass. de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia e outras	329		1.080,50	580,00	18/01/01	
	CC Ass Nac de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente	6.883		780,00	582,00	18/01/01	
	CC Ass dos Agric do Ribatejo	1.893		725,00	586,00	18/06/01	
	CC Ass dos Agric do Baixo Alentejo	1.483		700,00	582,00	18/01/01	
	Total	19.809	818,72	2.633,00	580,00		
Indústria alimentar, bebidas e tabaco	CC Ind de Tripas e Afins	379		751,50	581,00	18/01/01	
	CC Ind de Tripas e Afins sinCESAHT	326	602,03	751,50	581,00	18/01/01	
	CC Abate e ind transf de carne de aves	4.650		1.030,00	582,00	18/01/01	
	CC AIBA- Ass. Ind de Bolachas e Afins	141	757,42	1.081,86	621,00	18/01/01	
	CC AIBA- Ass Ind de Bolachas e Afins (administrativos)	4	794,25	1.200,00	585,00	18/01/01	
	CC Ind de confeitaria e conservação de fruta (administ)	4	730,75	941,00	585,00	18/01/01	
	CC Ind do vinho (adegas cooperativas)	1.064		937,00	580,00	18/01/01	
	AE Font Salem, SA	220		1.000,00	580,00	18/06/01	
	CC Ind do vinho (adegas cooperativas)	111	639,27	937,00	580,00	18/04/01	
	AE Tabaqueira - Empresa Ind de Tabacos, S.A.	500	1.052,76	2.610,85	798,18	18/04/01	
	CC Ind hortofrutícola exceto tomate	1.187	618,85	1.130,00	580,00	18/06/01	
	CC Ind de lacticínios-ANIL, AGROS e PROLEITE (2 IRCT)	1.098	639,80	929,00	493,00	18/02/01	
	AE PARMALAT PORTUGAL Prod Alim, Lda (Águas de Moura)(2 IRCT)	177	918,19	1.599,72	654,05	18/01/01	
	CC Ind moagem de trigo, milho e centeio	185	626,92	670,00	580,00	18/01/01	
		Total	10.046	689,04	2.610,85	580,00	
	Indústria de pasta, papel, cartão...	AE CELTEJO Empresa de Celulose do Tejo, SA (2 IRCT)	192	1.090,80	2.975,00	743,00	18/01/01
		CC Ind de Papel e Cartão (ANIPC)	2.921	603,88	740,00	580,00	18/01/01
		AE The Navigator Company, SA ex-Portucel (2 IRCT)	637	1.226,45	1.606,00	906,00	18/01/01
		AE The Navigator Company, SA ex-Portucel		1.469,31	5.442,86	906,00	18/01/01
		AE CELBI - Celulose Beira Industrial,SA	250	1.675,12	3.635,00	675,00	18/01/01
CC Ind de Papel e Cartão/FAPEL (2 IRCT)		189	659,51	1.120,00	580,00	18/05/01	
AE Caíma - Ind de Celulose, SA		169	917,63	1.391,00	694,00	18/01/01	
	Total	4.358	909,77	5.442,86	580,00		
Ind. do couro e dos prod. do couro e calçado	CC Ind dos curtumes	1.789		1.071,00	580,00	18/01/01	
	Total	1.789		1.071,00	580,00		
Indústria da madeira e da cortiça e suas obras	CC Ind e exportação de cortiça (pessoal fabril)	1.175	790,12	2.514,87	620,00	18/06/01	
	CC Ind e exportação de cortiça (trab admin e do com)	899	822,16	927,56	620,00	18/05/01	
	Total	2.074	804,02	2.514,87	620,00		
Indústria do vestuário	CC Ind do vestuário e confeção	30.744	595,35	949,00	580,00	18/05/01	
	CC Ind do vestuário e confeção	6.173	592,62	949,00	580,00	18/05/02	
	Total	36.917	594,89	949,00	580,00		
Fabricação de têxteis	CC Ind Textil - ANIL e outra	13.606	619,44	982,00	581,00	18/04/01	
	CC Ind Textil - ANIL e outra	1.238	619,61	982,00	581,00	18/04/01	
	Total	14.844	619,46	982,00	581,00		
Indústria metalúrgica de base	AE LUSOSIDER - Aços Planos, SA	167	750,83	1.183,39	608,44	18/01/01	
	Total	167	750,83	1.183,39	608,44		
Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	CC Ind metalúrgica, metalomecânica, de arame a prod derivados...(FENAME)	10.741	663,10	2.096,00	580,00	18/04/01	
	CC Ind metalúrgica, metalomecânica, de arame a prod derivados...(AIMMAP) e SINDEL	36.012	623,23	971,00	585,00	18/04/01	
	CC Ind metalúrgica, metalomecânica, de arame a prod derivados...(AIMMAP) e SIMA	8.569	625,91	971,00	585,00	18/05/01	
	Total	55.322	631,66	2.096,00	580,00		
Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglom de combustíveis	AE Petróleos de Portugal - PETROGAL, SA	621	2.392,89	4.381,00	879,00	18/01/01	
	AE Petróleos de Portugal - PETROGAL, SA	601	2.270,44	4.381,00	879,00	18/01/01	
	Total	1.222	2.332,66	4.381,00	879,00		
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	AE Morais MATIAS, SA	6	862,33	1.210,00	690,00	18/01/01	
	AC NORMAX - Fábrica de Vidro Científico, Lda	79	939,82	1.805,50	580,00	18/01/01	
	AE Geberit Produção, SA	360		4.000,00	580,00	18/12/01	
	AE CIMPOR - Ind de Cimentos, SA (2 IRCT)	350	1.279,65	3.380,00	806,00	18/01/01	
	AE Verallia Portugal,SA	241	1.152,13	1.581,25	580,00	18/01/01	
	AE GALLOVIDRO, SA (2 IRCT)	183	1.055,15	2.151,25	580,00	18/01/01	
	CC Olaria de barro vermelho e fab de grés decorativo	8	609,86	795,00	465,00	18/02/01	
	AE Santos Barosa - Vidros,SA (2 IRCT)	569	1.094,67	2.216,75	580,00	18/01/01	
	CC Ind de transformação de vidro plano	1.147	734,09	1.681,00	580,00	18/01/01	
AE SAINT GOBAIN SEKURIT Portugal - Vidro Automóvel, SA	101	1.335,53	2.528,00	962,10	18/01/01		
	Total	3.044	1.021,45	4.000,00	580,00		
Fabric. de outro equipam. de transp.	AE LAUAK Portugal, Lda e SINTAC	563	818,68	2.633,00	650,00	18/01/01	
	Total	563	818,68	2.633,00	650,00		
Fabricação de equip inform., Comum., Electrónicos, Óptica e Electrónico	AE LEICA - Aparelhos Ópticos de Precisão, SA	118	816,23	978,00	600,00	18/01/01	
	AE General Cable Celcat, Energia e Telecomunicações, SA (2 IRCT)	243	1.139,14	2.448,53	553,06	18/01/01	
	CC Ind material electrico e electrónico	25.977	910,58	2.733,00	590,00	18/04/01	
	Total	26.338	914,34	2.733,00	580,00		
Fabricação de produtos químicos e fibras sintéticas ou artificiais	AE ADP - Fertilizantes, S.A. (3 IRCT)	279	1.245,06	2.602,00	878,00	18/01/01	
	CC Ind química	34.697	649,58	1.342,00	580,00	18/01/01	
	Total	34.976	663,38	2.602,00	580,00		
Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	CC Ind farmacêutica - APIFARMA (2 IRCT)	9.387	999,77	1.997,00	590,00	18/01/01	
	CC Ind farmacêutica - APIFARMA	429	960,95	1.997,00	590,00	18/01/01	
	Total	9.816	998,90	1.997,00	590,00		
Outras inds transf n.e.	AE POLO - Produtos ópticos, SA (2 IRCT)	63	759,62	1.329,50	600,00	18/01/01	
	CC Ind da ourivesaria (APIO)	126	780,17	1.040,00	590,00	18/01/01	
	Total	189	773,09	1.329,50	590,00		
	TOTAL	201.665	731,01	5.442,86	580,00		

Fonte: DGERT

**Quadro VII- Remuneração base convencional média, mais e menos elevada, por IRCT
publicado em 2018 e por setor de atividade económica (continuação 1)**

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Remuneração média convencional	Remuneração base convencional máxima	Remuneração base convencional mínima *	Data de início de eficácia da tabela salarial	
Captação, tratamento e distribuição de água, saneamento...	AE VALORSUL - Valoriz. e Tratam. de Resíduos Sólidos das R. Lisboa e do Oeste, SA	344	1.149,54	2.331,90	624,85	17/01/01	
	AE AC-Águas de Coimbra, EM e SINTAP	275		2.420,52	600,00	18/12/01	
	AE Águas do Norte, SA e outras (2 IRCT)	2.520		5.723,00	613,00	19/01/01	
	AE VALORSUL - Valoriz. e Tratam. de Resíduos Sólidos das R. Lisboa e do Oeste, SA		1.170,43	2.352,80	642,85	18/01/01	
	AE VALORSUL - Valoriz. e Tratam. de Resíduos Sólidos das R. Lisboa e do Oeste, SA SITE		1.171,45	2.352,80	642,85	18/01/01	
	AE PORT'AMBIENTE - Tratamento de Resíduos Industriais, SA	34	1.468,98	1.867,38	731,59	18/06/01	
	AE A.S. - Empresa das águas de Santarém, EM, SA	130		3.364,14	580,00	18/04/01	
	Total	3.303	1.174,21	5.723,00	580,00		
Construção	CC Construção e Obras Públicas	101.988	623,36	895,00	464,00	18/01/01	
	Total	101.988	623,36	895,00	580,00		
Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos	CC Farmácias (ANF)	4.551	1.409,98	1.995,10	1.015,00	18/07/01	
	CC Farmácias (ANF- SINPROFARM)	9.451	694,14	854,61	600,00	19/01/01	
	CC Comércio carnes (Lisboa)	1.085	711,79	820,00	585,00	18/01/01	
	CC Comércio Bragança	1.062	605,11	708,00	581,00	18/01/01	
	AC Coop Agric Tocha e outras (SINDCES)	355	642,33	940,00	580,00	18/01/01	
	CC Comércio de Portalegre	988	608,54	720,00	580,00	18/03/01	
	CC UACS e Relojeiros	13.034		2.223,00	580,00	18/01/01	
	AE Tabaqueira II, SA	260		2.610,85	836,28	16/04/01	
	CC Comércio e Serviços do Algarve -ACRAL	4.717	622,93	720,00	585,00	18/01/01	
	CC Comércio e Serviços do Algarve -ACRAL	4.125	622,94	720,00	585,00	18/01/01	
	CC Ind do Vinho do Porto (administrativos)	497	917,12	1.261,00	608,00	18/07/01	
	CC Ind do Vinho do Porto (armazéns)	586	754,05	1.105,00	580,00	18/07/01	
	CC Comércio e Serviços de Évora (CESP e outros)	1.827	601,21	720,00	580,00	18/08/01	
	AC BP Portugal S.A. e outras (3 IRCT)	501	1.667,29	2.924,00	728,00	18/01/01	
	CC Comércio por grosso e imp. de material eléctrico, electrónico, electrodom. e fotog. -AGFEF	8.119	764,83	1.199,00	580,00	18/01/01	
	CC Comércio por grosso de produtos farmacêuticos e veterinários (NORQUIFAR)	489	890,85	1.281,00	580,00	18/01/01	
	CC Comércio por grosso de produtos farmacêuticos e veterinários (NORQUIFAR)	744	916,63	1.281,00	580,00	18/01/01	
	CC Comércio por grosso de produtos químicos (NORQUIFAR)	1.037	727,30	995,00	580,00	18/01/01	
	CC Distrib Prod Alimentares, arm, impor e export (por grosso)- ADIPA	1.903	678,01	1.290,00	580,00	18/04/01	
	AC LACTICOOP e outra (SETAAB)	24		1.370,50	580,00	18/01/01	
	AC LACTICOOP e outra (SINDCES/UGT)	21	702,67	1.370,50	580,00	18/01/01	
	AC LACTICOOP e outra	103	754,38	1.370,50	580,00	18/01/01	
	CC Comércio de Aveiro	6.198	666,32	979,25	580,00	18/01/01	
	CC Distrib Prod Alimentares -ADIPA (comércio a retalho)	63	674,00	1.516,00	580,00	18/01/01	
	AE FIBO - Fáb Ibérica de óptica, Lda	14	770,50	1.314,50	600,00	18/01/01	
	CC Comércio (Viana do Castelo)	3.340	592,65	671,00	580,00	18/03/01	
	CC Comércio de produtos farmacêuticos - GROQUIFAR	1.930	722,66	1.268,30	580,00	18/01/01	
	CC Comércio de produtos farmacêuticos - GROQUIFAR	83	658,80	1.268,30	580,00	18/01/01	
	CC Comércio de produtos químicos - GROQUIFAR (3 IRCT)	1.642	793,15	1.185,00	580,00	18/01/01	
		Total	68.749	773,83	2.924,00	580,00	
Transportes e armazenagem	AE Tomaz do Douro	56	735,80	1.920,00	580,00	18/03/01	
	AE Navegação Aérea de Portugal - NAV Portugal, EPE	96		3.278,00	1.273,66	07/01/01	
	AC Douro Azul -Sociedade Marítimo-Turística, SA e outras	507	768,13	1.576,00	580,00	18/03/01	
	CC Operadores portuários dos Portos do Douro e Leixões	101	1.267,02	1.561,68	665,41	18/01/01	
	AE PORTUGÁLIA - Companhia Portuguesa de Transportes Aéreos, SA	282	865,78	2.040,00	557,00	17/05/01	
	AE TAP - Transportes Aéreos Portugueses, SA (SICONT e outros)	48	3.314,13	4.257,00	1.335,00	17/07/01	
	AE TAP - Transportes Aéreos Portugueses, SA (SPAC)	1.040	5.699,19	6.654,38	3.619,98	18/05/01	
	AC BRISA e outras	1.822	1.387,70	4.203,00	580,00	18/01/01	
	AE Companhia Carris de Ferro de Lisboa, EM, SA (2 IRCT)	1.647		852,21	703,08	18/01/01	
	AE Companhia Carris de Ferro de Lisboa, EM, SA (2 IRCT)	420		1.599,38	722,03	18/01/01	
	AE FERTAGUS - Travessia do Tejo, Transp. SA (Dec. Arbitral)	33		2.513,99	1.178,41	19/01/01	
	AE SPdH - Serviços Portugueses de Handling, SA	142	1.371,96	4.193,50	575,00	18/01/01	
	AE SATA Internacional- Azores Airlines, SA	250		1.335,00	629,00	08/01/01	
	AE SPdH - Serviços Portugueses de Handling, SA	1.027	1.198,95	4.193,50	575,00	18/01/01	
	AE Parques Tejo - Parqueamento de Oeiras, EM, SA	5		2.691,94	702,02	18/05/01	
	CC Operadores portuários (Porto Sines)	15	2.183,53	2.354,44	2.098,08	18/01/01	
	AE MEDWAY - Operador Ferroviário e Logístico de Mercadorias, SA	540		3.432,81	752,09	18/11/01	
	AC APA - Administração do Porto de Aveiro, SA e outras	650					
	CC Transportes Públicos Rodoviários de Mercadorias (ANTRAM)	37.887		784,75	580,00	18/09/20	
	CC Transporte Rodoviário de Pesados de Passageiros	9	605,54	817,19	580,00	18/03/01	
	CC Transporte Rodoviário de Pesados de Passageiros	3.770	636,72	817,19	580,00	18/03/01	
	CC Transporte Rodoviário de Pesados de Passageiros	559	643,09	645,00	580,00	18/03/01	
	AE REBOPORT, SA	69	1.264,62	1.614,50	755,00	18/06/01	
	AE PORTUGÁLIA - Companhia Portuguesa de Transportes Aéreos, SA	110		5.323,50	2.459,46	18/12/27	
	AE Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, EM	21		3.380,00	580,00	18/01/01	
	AE STCP - Sociedade de Transportes Coletivos do Porto, SA	882	753,49	1.527,70	628,60	19/01/01	
	AC Auto-Estradas do Atlântico, SA ; GEIRA, SA	150	1.155,76	2.017,00	688,00	18/01/01	
	AE Auto-Estradas Norte Litoral - Soc Concessionária - AENL,SA	39	1.023,29	2.041,00	571,00	18/01/01	
	AE TINITA -Transp e Reboques Marítimos, SA	46	1.020,38	3.774,32	585,48	18/01/01	
	AE Switzer Portugal - Reboques Marítimos, SA	45	1.157,89	1.232,60	1.008,47	18/01/01	
	AE Metropolitano de Lisboa, EP (técnicos superiores)	185		3.853,50	1.450,00	09/01/01	
	AE Metropolitano de Lisboa, EP (técnicos superiores)			3.878,00	1.474,50	18/01/01	
	AE Metropolitano de Lisboa, EP (FECTRANS)	1.226	1.470,59	1.908,00	967,50	18/01/01	
	AE STCP - Sociedade de Transp Coletivos do Porto	180					
	AE STCP - Sociedade de Transp Coletivos do Porto e STTAMP			1.527,70	628,60	18/05/01	
	AE Autoestrada do Algarve - Via do Infante -Soc Conc - AAVI, SA (CESP)	34		2.363,00	759,00	18/01/01	
	AE Correios de Portugal, SA, Sociedade Aberta	10.884	682,67	2.244,12	610,00	18/01/01	
	AE PROMARINHA -Gabinete de estudos e projetos, SA	59	1.048,00	2.416,00	585,00	18/03/01	
	AE United European Car Carrires Unipessoal, Lda	182	950,77	2.453,38	580,00	18/01/01	
	AC Empresa Navegação Madeirense e outras	21	1.685,10	2.897,00	585,00	18/03/01	
	AE Porto Santo Line - Transportes marítimos, Lda	39	930,92	2.403,00	585,00	18/05/01	
		Total	65.078	1.034,38	6.654,38	580,00	

**Quadro VII- Remuneração base convencional média, mais e menos elevada, por IRCT
publicado em 2018 e por setor de atividade económica (continuação 2)**

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Remuneração média convencional	Remuneração base convencional máxima	Remuneração base convencional mínima *	Data de início de eficácia da tabela salarial
Alojamento, restauração e similares	CC Restauração e similares (AHRESP-FESAHT)	29.047	605,17	980,00	485,00	18/01/01
	CC Restauração e similares (AHRESP-SITESE)	50.552	602,46	980,00	485,00	18/01/01
	CC Alojamento (AHRESP-FESHAT)	71.300		1.268,00	580,00	18/01/01
	CC Alojamento (AHRESP-SITESE)	2.216	663,44	1.268,00	580,00	18/01/01
	AE - Grupo Pestana Pousadas- Investimentos Turísticos, SA	650		3.158,00	600,00	18/07/01
	CC Alojamento, Restaurantes e similares (APHORT)	24.165		1.275,00	512,00	18/04/01
	CC Alojamento, Restaurantes e similares (APHORT-SITESE)	8.046		1.275,00	512,00	18/07/01
	CC Alojamento e restauração (AIHSA)	17.069	631,52	1.155,00	464,00	18/01/01
	CC Hotelaria do Algarve (AHETA)	12.914	719,56	2.040,00	480,00	18/06/01
	CC Cantinas, refeitórios e fábricas de refeições (SITESE)	18.748	650,08	1.590,00	615,00	19/01/01
	AE CCL - Clube de Campismo de Lisboa	64	890,41	2.119,00	590,00	18/06/01
	AE CCL - Clube de Campismo do Porto	26	673,96	1.349,00	580,00	18/01/01
	AE Servirail - Serviços, Restauração, Catering e Hotelaria, Lda	82	632,92	1.600,00	580,00	18/01/01
	Total		234.879	626,76	3.158,00	580,00
Atividades de informação e de comunicação	CC APImprensa - Ass. Port. Imprensa	462		805,00	601,00	18/10/13
	CC Atividades cinematográficas (APEC)	975	603,18	1.000,00	580,00	18/01/01
	CC MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, SA e outras	8.634	1.307,64	2.527,50	580,00	18/07/01
Total		10.071	1.236,17	2.527,50	580,00	
Atividades de saúde humana e apoio social	CC Hospitalização Privada (enfermeiros)	1.693	1.232,19	1.720,00	985,00	18/07/01
	AE Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (médicos)	80		5.063,38	2.746,24	18/08/01
	AE Santa Casa da Misericórdia de Alvor	51		1.566,00	580,00	18/01/01
	AC Centro Hospitalar Barreiro Montijo EPE e outros (3 IRCT)	24.000				
	AC Centro Hospitalar do Algarve e outros (3 IRCT)	11.000				
	CC Instituições de solidariedade (CNIS/FNSTFPPS)	21.637	669,65	1.191,00	557,00	17/07/01
	CC Instituições de solidariedade (CNIS/FNSTFPPS)		686,29	1.201,00	580,00	18/01/01
	CC Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE e outros	700				18/12/01
	CC Instituições de solidariedade (FNE e outros)	4.665	660,19	1.201,00	580,00	18/07/01
	CC Instituições de solidariedade (FEPCEs e outros)	56.616	695,54	1.201,00	580,00	18/01/01
AE Escala Vila Franca - Soc Gestora do Estab, SA	120		5.063,38	2.746,24	18/01/01	
Total		120.562	698,17	5.063,38	580,00	
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	CC ANCIA- Ass. Nac. Centros de Inspeção Automóvel	1.493	789,71	1.337,50	580,00	18/01/01
Total		1.493	789,71	1.337,50	580,00	
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	AE Viking Cruises Portugal, S.A.	122	795,15	1.894,00	580,00	18/03/01
	AE Futebol Clube do Porto	6	888,17	1.734,00	625,00	18/08/01
	CC Futebol Profissional	4.443		1.740,00	580,00	18/07/01
Total		4.571	799,51	1.894,00	580,00	
Atividades financeiras e seguros	CC APROSE- Ass. Nac. Agentes e Corretores de Seguros e STAS	3.068		2.135,00	580,00	18/10/01
	AE Caravela Companhia de Seguros, SA	100	1.162,59	2.086,07	713,52	19/01/01
	AC ARAG, SE - Sucursal em Portugal e outras	5.800	1.128,07	2.025,31	692,74	18/01/01
	AE Mútua dos Pescadores - Mútua de Seguros, CRL	40		2.850,00	630,00	18/01/01
	AE Ponto Seguro - Mediação de Seguros, Lda	39		2.593,00	630,00	18/01/01
	AE Banco de Portugal (FEBASE)	1.619	1.689,53	4.405,53	580,00	19/01/01
	AE Banco de Portugal (SNQTB)	111	1.696,98	4.405,53	580,00	19/01/01
	AC Ageas Portugal - Companhia de seguros de Vida, SA e outras	1.285		2.887,46	868,90	18/01/01
	AE 321 Crédito - Instituição Financeira de Crédito, SA	105		1.774,42	973,69	17/01/01
AE F&C Portugal, Gestão de Patrimónios, SA	24		5.255,01	557,00	10/01/01	
Total		12.191	1.253,99	5.255,01	580,00	
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	AE GNB Recuperação de crédito, ACE	77	1.067,91	2.300,12	836,41	17/01/01
	CC Atividades de Segurança (AES e outra /STAD)	11.501	747,02	1.301,90	600,00	19/10/01
	CC Atividades de Segurança (AES e outra /FETESE)	9.566	713,84	1.301,90	600,00	19/10/01
	CC Serviços de desinfeção e aplicação de pesticidas - GROQUIFAR	245	619,42	1.050,00	583,00	18/01/01
Total		21.389	734,56	2.300,12	583,00	
Educação	CC Ensino condução automóvel -APEC	252	870,50	1.349,00	580,00	18/01/01
	CC Ensino condução automóvel -APEC	16	805,13	1.349,00	580,00	18/01/01
	AE Colégio Valsassina, SA (SNPL)	186		3.050,00	900,00	18/01/22
	AE Colégio Valsassina, SA (SPGL e outros)			3.050,00	585,00	18/03/13
	CC Ensino condução automóvel (ANORECA)	800		1.305,00	580,00	18/01/01
	AE Universidade de Aveiro (3 IRCT)	450				
	AE Assoc Jardim de Infância «O Baloíço»	15		2.565,00	585,00	18/01/01
	CC Escolas de condução automóvel (ANIECA)	652	737,24	1.305,00	580,00	18/01/01
	CC Ensino e Formação (CNEF)	32.153		3.053,00	610,00	18/09/01
	AE Centro de Form Prof da Ind da Construção Civil e Obras Públicas - CICCOPN	88	1.479,28	3.188,50	580,00	18/01/01
AE Centro Educação e Formação Profissional Integrada	55		3.188,50	645,02	18/01/01	
Total		34.667	837,95	3.188,50	580,00	
Zonas Brancas	PCT-Portaria de Condições de Trabalho (administrativos)	93.657	737,96	1.017,00	580,00	18/07/01
	Total		93.657	737,96	1.017,00	580,00
TOTAL		994.072	731,83			

Notas: Os valores por preencher na coluna da remuneração média (e outras remunerações) respeitam a situações em que não é viável o cálculo do indicador: 1ª Convenção, TCO já contabilizados em IRCT anterior, alterações da estrutura das profissões ou alteração não salarial.

* Remuneração base convencional mínima: os valores são os existentes à data de publicação do IRCT em BTE mas, no total do setor, quando este valor é inferior à RMMG legal em vigor (devido a remunerações de aprendizes ou praticantes e a tabelas com efeitos anteriores a 2018), aquele valor é substituído pela RMMG.

Fonte: DGERT

Quadro VIII- IRCT publicados em 2018, por setor de atividade económica em que a remuneração base convencional menos elevada é superior à RMMG

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Remuneração média convencional	Remuneração base convencional máxima	Remuneração base convencional mínima	Data de início de eficácia da tabela salarial	% do total de TCO abrangidos	
Agricultura	CC Agricultura (CAP)	7.500		700,00	582,00	18/01/01		
	CC Horticultura do Sudoeste Alentejano	1.300		1.150,00	585,00	18/01/01		
	AE DOCAPESCA - Portos e Lotas, SA (2 IRCT)	421	818,72	2.633,00	650,00	18/01/01		
	CC Ass Nac de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente	6.883		780,00	582,00	18/01/01		
	CC Ass dos Agric do Ribatejo	1.893		725,00	586,00	18/06/01		
	CC Ass dos Agric do Baixo Alentejo	1.483		700,00	582,00	18/01/01		
	Total	19.480					98,3	
Indústrias transformadoras	Indústria alimentar, bebidas e tabaco	CC Ind de Tripas e Afins	379	593,19	751,50	581,00	18/01/01	
		CC Ind de Tripas e Afins sinCESAHT	326	602,03	751,50	581,00	18/01/01	
		CC Abate e ind transf de carne de aves	4.650		1.030,00	582,00	18/01/01	
		CC AIBA- Ass. Ind de Bolachas e Afins	141	757,42	1.081,86	621,00	18/01/01	
		CC AIBA- Ass Ind de Bolachas e Afins (administrativos)	4	794,25	1.200,00	585,00	18/01/01	
		CC Ind de confeitaria e conservação de fruta (administ)	4	730,75	941,00	585,00	18/01/01	
		AE Tabaqueira - Empresa Ind de Tabacos, S.A.	500	1.052,76	2.610,85	798,18	18/04/01	
		AE PARMALAT PORTUGAL Prod Alim, Lda (Águas de Moura) (2 IRCT)	177	918,19	1.599,72	654,05	18/01/01	
	Total	6.181					61,5	
	Indústria de pasta, papel, cartão...	AE CELTEJO Empresa de Celulose do Tejo, SA (2 IRCT)	192	1.090,80	2.975,00	743,00	18/01/01	
		AE The Navigator Company, SA ex-Portucel (2 IRCT)	637	1.226,45	1.606,00	906,00	18/01/01	
		AE The Navigator Company, SA ex-Portucel		1.469,31	5.442,86	906,00	18/01/01	
		AE CELBI - Celulose Beira Industrial, SA	250	1.675,12	3.635,00	675,00	18/01/01	
	AE Caíma - Ind de Celulose, SA	169	917,63	1.391,00	694,00	18/01/01		
	Total	1.248					28,6	
	Indústria da madeira e da cortiça e suas obras	CC Ind e exportação de cortiça (pessoal fabril)	1.175	790,12	2.514,87	620,00	18/06/01	
		CC Ind e exportação de cortiça (trab admin e do com)	899	822,16	927,56	620,00	18/05/01	
	Total	2.074					100,0	
	Fabricação de têxteis	CC Ind Textil - ANIL e outra	13.606	619,44	982,00	581,00	18/04/01	
		CC Ind Textil - ANIL e outra	1.238	619,61	982,00	581,00	18/04/01	
Total	14.844					100,0		
Indústria metalúrgicas de base	AE LUSOSIDER - Aços Planos, SA	167	750,83	1.183,39	608,44	18/01/01		
	Total	167					100,0	
Fab. de produtos metálicos, exceto máquinas e equipam.	CC Ind metalúrgica, metalomec., de arame e prod deriv.(AIMMAP).	36.012	623,23	971,00	585,00	18/04/01		
	CC Ind metalúrgica, metalomec., de arame e prod deriv.(AIMMAP).	8.569	625,91	971,00	585,00	18/05/01		
Total	44.581					80,6		
Fab. de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglom de combustíveis	AE Petróleos de Portugal - PETROGAL, SA	621	2.392,89	4.381,00	879,00	18/01/01		
	AE Petróleos de Portugal - PETROGAL, SA	601	2.270,44	4.381,00	879,00	18/01/01		
Total	1.222					100,0		
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	AE Moraes MATIAS, SA	6	862,33	1.210,00	690,00	18/01/01		
	AE CIMPOR - Ind de Cimentos, SA (2 IRCT)	350	1.279,65	3.380,00	806,00	18/01/01		
	AE SAINT GOBAIN SEKURIT Portugal - Vidro Automóvel, SA	101	1.335,53	2.528,00	962,10	18/01/01		
Total	457					15,0		
Fabric. de outro equipam. de transp.	AE LAUAK Portugal, Lda e SINTAC	563	818,68	2.633,00	650,00	18/01/01		
	Total	563					100,0	
Fab. de equip. inform., comun., electrónicos, óptica e eléctrico	AE LEICA - Aparelhos Ópticos de Precisão, SA	118	816,23	978,00	600,00	18/01/01		
	CC Ind material elétrico e eletrónico	25.977	910,58	2.733,00	590,00	18/04/01		
Total	26.095					99,1		
Fab. de prod. químicos e fibras sint. ou artificiais	AE ADP - Fertilizantes, S.A. (3 IRCT)	279	1.245,06	2.602,00	878,00	18/01/01		
	Total	279					0,8	
Fab. de prod. farmacêuticos de base e de prepar. farmacêuticas	CC Ind farmaceutica - APIFARMA (2 IRCT)	9.387	999,77	1.997,00	590,00	18/01/01		
	CC Ind farmaceutica - APIFARMA	429	960,95	1.997,00	590,00	18/01/01		
Total	9.816					100,0		
Outras inds transf n.e.	AE POLO - Produtos ópticos, SA (2 IRCT)	63	759,62	1.329,50	600,00	18/01/01		
	CC Ind da ourivesaria (APIO)	126	780,17	1.040,00	590,00	18/01/01		
Total	189					100,0		
TOTAL	107.716					53,4		
Captação, tratamento e distribuição de água, saneamento...	AE VALORSUL - Valoriz. e tratam. de resíduos sólidos das R. de Lisboa e do Oeste, SA	344	1.149,54	2.331,90	624,85	17/01/01		
	AE AC-Águas de Coimbra, EM e SINTAP	275		2.420,52	600,00	18/12/01		
	AC Águas do Norte, SA e outras (2 IRCT)	2.520		5.723,00	613,00	19/01/01		
	AE VALORSUL - Valorização e Tratam. de Resíduos Sólidos das R. Lisboa e do Oeste, SA		1.170,43	2.352,80	642,85	18/01/01		
	AE VALORSUL - Valorização e Tratam. de Resíduos Sólidos das R. de Lisboa e do O., SA SITE		1.171,45	2.352,80	642,85	18/01/01		
	AE PORT'AMBIENTE - Tratamento de Resíduos Industriais, SA	34	1.468,98	1.867,38	731,59	18/06/01		
	Total	3.173					96,1	

Fonte: DGERT

Quadro VIII- IRCT publicados em 2018, por setor de atividade económica em que a remuneração base convencional menos elevada é superior à RMMG (continuação)

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Remuneração média convencional	Remuneração base convencional máxima	Remuneração base convencional mínima	Data de início de eficácia da tabela salarial	% do total de TCO abrangidos	
Comércio por grosso a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos	CC Farmácias (ANF)	4.551	1.409,98	1.995,10	1.015,00	18/07/01		
	CC Farmácias (ANF- SINPROFARM)	9.451	694,14	854,61	600,00	19/01/01		
	CC Comércio carnes (Lisboa)	1.085	711,79	820,00	585,00	18/01/01		
	CC Comércio Bragança	1.062	605,11	708,00	581,00	18/01/01		
	AE Tabaqueira II, SA	260		2.610,85	836,28	16/04/01		
	CC Comércio e Serviços do Algarve -ACRAL	4.717	622,93	720,00	585,00	18/01/01		
	CC Comércio e Serviços do Algarve -ACRAL	4.125	622,94	720,00	585,00	18/01/01		
	CC Ind do Vinho do Porto (administrativos)	497	917,12	1.261,00	608,00	18/07/01		
	AC BP Portugal S.A. e outras (3 IRCT)	501	1.667,29	2.924,00	728,00	18/01/01		
	AE FIBO - Fáb Ibérica de óptica, Lda	14	770,50	1.314,50	600,00	18/01/01		
Total		26.263					38,2	
Transportes e armazenagem	AE Navegação Aérea de Portugal - NAV Portugal, EPE	96		3.278,00	1.273,66	07/01/01		
	CC Operadores portuários dos Portos do Douro e Leixões	101	1.267,02	1.561,68	665,41	18/01/01		
	AE TAP - Transportes Aéreos Portugueses, SA (SICONT e outros)	48	3.314,13	4.257,00	1.335,00	17/07/01		
	AE TAP - Transportes Aéreos Portugueses, SA (SPAC)	1.040	5.699,19	6.654,38	3.619,98	18/05/01		
	AE Companhia Carris de Ferro de Lisboa, EM, SA (2 IRCT)	1.647		852,21	703,08	18/01/01		
	AE Companhia Carris de Ferro de Lisboa, EM, SA (2 IRCT)	420		1.599,38	722,03	18/01/01		
	AE FERTAGUS - Travessia do Tejo, Transp. SA (Dec. Arbitral)	33		2.513,99	1.178,41	19/01/01		
	AE SATA Internacional- Azores Airlines, SA	250		1.335,00	629,00	08/01/01		
	AE Parques Tejo - Parqueamento de Oeiras, EM, SA	5		2.691,94	702,02	18/05/01		
	CC Operadores portuários (Porto Sines)	15	2.183,53	2.354,44	2.098,08	18/01/01		
	AE MEDWAY - Operador Ferroviário e Logístico de Mercadorias, SA	540		3.432,81	752,09	18/11/01		
	AE REBOPORT, SA	69	1.264,62	1.614,50	755,00	18/06/01		
	AE PORTUGÁLIA - Companhia Portuguesa de Transportes Aéreos, SA	110		5.323,50	2.459,46	18/12/27		
	AE STCP - Sociedade de Transportes Coletivos do Porto, SA	882	753,49	1.527,70	628,60	19/01/01		
	AC Auto-Estradas do Atlântico, SA ; GEIRA, SA	150	1.155,76	2.017,00	688,00	18/01/01		
	AE TINITA -Transp e Reboques Marítimos, SA	46	1.020,38	3.774,32	585,48	18/01/01		
	AE Svitzer Portugal - Reboques Marítimos, SA	45	1.157,89	1.232,60	1.008,47	18/01/01		
	AE Metropolitano de Lisboa, EP (técnicos superiores)	185		3.853,50	1.450,00	09/01/01		
	AE Metropolitano de Lisboa, EP (técnicos superiores)			3.268,86	3.878,00	1.474,50	18/01/01	
	AE Metropolitano de Lisboa, EP (FECTRANS)	1.226	1.470,59	1.908,00	967,50	18/01/01		
AE STCP - Sociedade de Transp Coletivos do Porto e STTAMP			1.527,70	628,60	18/05/01			
AE Autoestrada do Algarve - Via do Infante -Soc Conc - AAVI, SA	34		2.363,00	759,00	18/01/01			
AE Correios de Portugal, SA, Sociedade Aberta	10.884	682,67	2.244,12	610,00	18/01/01			
AE PROMARINHA -Gabinete de estudos e projetos, SA	59	1.048,00	2.416,00	585,00	18/03/01			
AC Empresa Navegação Madeirense e outras	21	1.685,10	2.897,00	585,00	18/03/01			
AE Porto Santo Line - Transportes marítimos, Lda	39	930,92	2.403,00	585,00	18/05/01			
Total		17.945					27,6	
Alojamento, restauração e similares	AE Grupo Pestana Pousadas- Investimentos Turísticos, SA	650		3.158,00	600,00	18/07/01		
	CC Cantinas, refeitórios e fábricas de refeições	18.748	650,08	1.590,00	615,00	19/01/01		
	AE CCL - Clube de Campismo de Lisboa	64	890,41	2.119,00	590,00	18/06/01		
Total		19.462					8,3	
Atividades de informação e de comunicação	CC APImprensa - Ass. Port. Imprensa	462		805,00	601,00	18/10/13		
	Total	462					4,6	
Atividades de saúde humana e apoio social	CC Hospitalização Privada (enfermeiros)	1.693	1.232,19	1.720,00	985,00	18/07/01		
	AE Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (médicos)	80		5.063,38	2.746,24	18/08/01		
	AE Escala Vila Franca - Soc Gestora do Estab, SA	120		5.063,38	2.746,24	18/01/01		
Total	1.893						1,6	
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	AE Futebol Clube do Porto	6	888,17	1.734,00	625,00	18/08/01		
	Total	6					0,1	
Atividades financeiras e seguros	AE Caravela Companhia de Seguros, SA	100	1.162,59	2.086,07	713,52	19/01/01		
	AC ARAG, SE - Sucursal em Portugal e outras	5.800	1.128,07	2.025,31	692,74	18/01/01		
	AE Mútua dos Pescadores - Mútua de Seguros, CRL	40		2.850,00	630,00	18/01/01		
	AE Ponto Seguro - Mediação de Seguros, Lda	39		2.593,00	630,00	18/01/01		
	AC Ageas Portugal - Companhia de seguros de Vida, SA e outras	1.285		2.887,46	868,90	18/01/01		
	AE 321 Crédito - Instituição Financeira de Crédito, SA	105		1.774,42	973,69	17/01/01		
Total	7.369						60,4	
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	AE GNB Recuperação de crédito, ACE	77	1.067,91	2.300,12	836,41	17/01/01		
	CC Atividades de Segurança (AES e outra /STAD)	11.501	747,02	1.301,90	600,00	19/10/01		
	CC Atividades de Segurança (AES e outra /FETESE)	9.566	713,84	1.301,90	600,00	19/10/01		
	CC Serv. de desinfeção e aplic. de pesticidas -GROQUIFAR	245	619,42	1.050,00	583,00	18/01/01		
Total	21.389						100,0	
Educação	AE Colégio Valsassina, SA (SNPL)	186		3.050,00	900,00	18/01/22		
	AE Colégio Valsassina, SA (SPGL e outros)			3.050,00	585,00	18/03/13		
	AE Assoc Jardim de Infância «O Baloíço»	15		2.565,00	585,00	18/01/01		
	CC Ensino e Formação (CNEF)	32.153		3.053,00	610,00	18/09/01		
	AE Centro Educação e Formação Profissional Integrada	55		3.188,50	645,02	18/01/01		
Total	32.409						93,5	
TOTAL		257.567					25,9	

Notas: Os valores por preencher na coluna da remuneração média (e outras remunerações) respeitam a situações em que não é viável o cálculo do indicador: 1ª Convenção, TCO já contabilizados em IRCT anterior, alterações da estrutura das profissões ou alteração não salarial.

Este apuramento inclui as remunerações convencionais mínimas superiores ao RMMG (580€), independentemente da data de início de eficácia da tabela salarial ser anterior ou posterior ao ano de 2018.

Fonte: DGERT